



PNAB – CICLO 2 - ~ 1 ~

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DOS PROJETOS CULTURAIS

### POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB

CICLO II – EXERCÍCIO 2026

MUNICÍPIO DE ITAPEVA/MG

A Comissão de Avaliação e Julgamento dos Projetos Culturais da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB, Ciclo II – Exercício 2026, nomeada nos termos do edital e da legislação vigente, após análise técnica, documental e meritória dos projetos inscritos pelos fazedores de cultura do Município de Itapeva/MG, torna público o presente Relatório Consolidado de Julgamento, contendo as pontuações atribuídas, classificações por áreas culturais e notas explicativas pertinentes ao processo avaliativo.

O processo de seleção observou rigorosamente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, transparência, democratização do acesso à cultura, valorização da produção artística local e promoção da diversidade cultural, em consonância com a Lei Federal nº 14.399/2022, Decreto Federal regulamentador da PNAB, bem como com as disposições constantes no edital municipal correspondente.

Durante o período de avaliação, os jurados procederam à análise conjunta dos projetos culturais inscritos, considerando critérios técnicos previamente estabelecidos no edital,



PNAB – CICLO 2 - ~ 2 ~

Além da pontuação técnica, foram observados os critérios de ações afirmativas, bônus e mecanismos de inclusão previstos no instrumento convocatório, garantindo ampla participação dos agentes culturais locais e respeito às políticas públicas de equidade cultural.

A classificação final foi organizada por áreas culturais específicas, conforme estrutura estabelecida no edital da PNAB – Ciclo II, permitindo análise setorial equilibrada e respeito às particularidades de cada segmento artístico-cultural contemplado.

Os resultados encontram-se organizados em anexos específicos, contendo:

1. CLASSIFICAÇÃO FINAL POR ÁREA CULTURAL
2. NOTAS EXPLICATIVAS E OCORRÊNCIAS
3. BONIFICAÇÕES

A Comissão destaca o elevado nível técnico e artístico dos projetos apresentados pelos fazedores de cultura de Itapeva/MG, evidenciando a força da produção cultural local, a diversidade das manifestações artísticas do município e o amadurecimento do setor cultural itapevense no âmbito das políticas públicas culturais federais.

Registra-se ainda que a Política Nacional Aldir Blanc representa importante instrumento de fortalecimento da cultura brasileira, descentralização dos investimentos públicos e valorização dos agentes culturais dos pequenos municípios, permitindo que artistas, produtores, coletivos e fazedores de



PNAB – CICLO 2 - ~ 3 ~

cultura possam ampliar suas atividades e democratizar o acesso da população às expressões culturais locais.

Por fim, a Comissão reafirma seu compromisso com a lisura, transparência e responsabilidade técnica do certame, encaminhando o presente relatório para homologação pela autoridade competente e posterior publicação oficial.

***Itapeva/MG, 22 de maio de 2026.***

ANDRÉ LUIZ MIRANDA

músico, produtor musical, professor de música/regente

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E JULGAMENTO

PNAB – CICLO II – 2026

Município de Itapeva/MG



PNAB – CICLO 2 - ~ 4 ~

**CLASSIFICAÇÃO FINAL PROVISÓRIA — PNAB ITAPEVA/MG — CICLO II (2026)**

**AUDIOVISUAL**

(2 PROJETOS SELECIONADOS)

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	MATEUS GONÇALVES MESSIAS — “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural”	67	24	91	CONTEMPLADO
2º	LUAN AUGUSTO SILVA BUENO — “Consciência Coletiva — Música, território e conexão cultural em espaço público”	67	20	87	CONTEMPLADO
3º	BRUNO PRADO — “Da Escola ao Estúdio”	61	5	66	SUPLENTE
4º	GUSTAVO EVANGELISTA NOGUEIRA — “As Ondas dos Mares de Morros — Session”	—	—	—	DESCCLASSIFICADO

**DANÇA**

(1 PROJETO SELECIONADO)

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	RYAN CARLOS LEBRÃO — “2º Encontro de Contato Improvisação em Itapeva MG 2026”	67	20	87	CONTEMPLADO

**PRODUÇÃO MUSICAL**

(3 PROJETOS SELECIONADOS)



PNAB – CICLO 2 - ~ 5 ~

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	SYNNARA CARNEIRO DA SILVA — “Teatro Musical: A Beleza de Cada Estação”	67	22	89	CONTEMPLADO
2º	GUSTAVO EVANGELISTA NOGUEIRA — “As Ondas dos Mares de Morros — Session”	67	22	89	CONTEMPLADO
3º	SINEVAL FERNANDES JUNIOR — “As Ondas dos Mares de Morros — EP Colaborativo”	67	20	87	CONTEMPLADO
4º	REGIANA APARECIDA TEODORO MACIEL* DA CUNHA — “Duo Guaguá - Canções Para Crescer”	61	24	85	SUPLENTE
5º	HELOISA TAKAKO PEDROSO OSHIKI — “Clube da Esquina nas Escolas – Grupo Travessia”	64	18	82	SUPLENTE
6º	FELIPE AUGUSTO BARBOSA CUNHA — “Ensaio Aberto — Cultura Alternativa e Integração Urbana”	61	20	81	SUPLENTE
7º	FELIPE MARIANO RIBEIRO DIAS — “Sessões Musicais — criação, registro e difusão da música autoral em gravação analógica”	61	20	81	SUPLENTE
8º	RÔMULO NUNES LIRA — “Expressão que Transforma — Oficina de Teatro e Música para Todas as Idades”	61	20	81	SUPLENTE
9º	EGILDO JOSÉ FERREIRA — “80 na Praça”	61	18	79	SUPLENTE
10º	ANDERSON SOARES — “A História do Rock – Contação de Histórias Musicais”	49	20	69	SUPLENTE

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

(1 PROJETO SELECIONADO)



PNAB – CICLO 2 - ~ 6 ~

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	ILZA BATISTA DE SANTANA — “Encantadora de Histórias”	61	24	85	CONTEMPLADO

### MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DIVERSAS

(1 PROJETO SELECIONADO)

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	LETÍCIA DE SOUZA CAMPOS — “Eco-Ser Criativo”	46	26	72	CONTEMPLADO
2º	KAHUÊ CARDOSO JESUS — “Intervenção Hip Hop”	58	7	65	SUPLENTE
3º	MATEUS GONÇALVES MESSIAS — “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural”	—	—	—	DESCCLASSIFICADO
4º	SIDNEY TODOR — “Catira, São Gonçalo, a Viola e Dança”	—	—	—	DESCCLASSIFICADO

### ILUSTRAÇÃO / ARTE VISUAL / FOTOGRAFIA / ARTES PLÁSTICAS / SAÚDE E BEM-ESTAR

(2 PROJETOS SELECIONADOS)

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	BÁRBARA SERAFIM — “Signos”	67	24	91	CONTEMPLADO
2º	CYNTHIA CLEMENTE DE SOUZA — “Mãos Arteiras – Cerâmica e Artesanato”	55	24	79	CONTEMPLADO
3º	GUSTAVO NOGUEIRA BORGES — “Sintonia Eco - Ar e Arte”	43	20	63	SUPLENTE

### VIOLEIROS



PNAB – CICLO 2 - ~ 7 ~

(1 PROJETO SELECIONADO)

CLASS.	PROPONENTE / PROJETO	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL	SITUAÇÃO
1º	SIDNEY TODOR — “Viola, Catira, Dança de São Gonçalo”	61	20	81	CONTEMPLADO
2º	SINEVAL FERNANDES JUNIOR — “Mares de Morro — Faixa Autoral e Session com Viola Caipira”	—	—	—	DESCCLASSIFICADO

PROJETO SUPLENTE (MAIOR PONTUAÇÃO GLOBAL)

PNAB ITAPEVA/MG — CICLO II (2026)

RANK GLOBAL	PROPONENTE / PROJETO	ÁREA	NOTA TÉCNICA	BÔNUS	TOTAL
1º	REGIANA APARECIDA TEODORO MACIEL DA CUNHA — “Duo Guaguá - Canções Para Crescer”	PRODUÇÃO MUSICAL	61	24	85



PNAB – CICLO 2 - ~ 8 ~

## **PROJETO 1**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “A História do Rock – Contação de Histórias Musicais”

Proponente: Anderson Soares

Categoria: Produção Musical

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta coerência estrutural satisfatória entre objeto, objetivos, metas e proposta de execução. A ideia de utilizar a história do rock como ferramenta de formação cultural e musical demonstra clareza conceitual e proposta compreensível ao público. Os objetivos dialogam adequadamente com formação musical, escuta crítica e fortalecimento cultural local.

Entretanto, embora o projeto mencione Itapeva/MG como território de atuação, falta aprofundamento quanto à conexão direta entre o conteúdo proposto e a realidade cultural específica do município. A justificativa poderia contextualizar melhor:

- a importância do rock na cena local;
- a existência de público regional;
- impactos concretos para músicos e jovens itapevenses;
- legado cultural esperado para o município.

Há coerência geral, mas ainda em nível mais genérico do que estratégico.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 9 ~

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

A proposta possui relevância cultural satisfatória ao estimular formação musical, memória cultural e acesso gratuito à educação artística. O formato de encontros formativos somado à apresentação musical final demonstra potencial de mobilização e fortalecimento da cena musical local.

Todavia, o projeto não demonstra de forma mais robusta:

- articulação com artistas locais;
- integração com escolas, espaços culturais ou coletivos do município;
- impacto continuado após a execução;
- indicadores mais sólidos de transformação cultural.

O mérito cultural existe e é legítimo, mas ainda sem densidade suficiente para nota máxima.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária e inclusão social

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta preocupação com democratização do acesso cultural ao prever gratuidade integral das atividades e abertura ao público em geral. Também há previsão de medidas básicas de acessibilidade arquitetônica e linguagem simples.

Por outro lado, os mecanismos de inclusão aparecem de forma superficial e pouco detalhada. Não há previsão concreta de:

- atendimento direcionado a pessoas em vulnerabilidade;
- parcerias sociais;
- acessibilidade comunicacional mais ampla;
- ações específicas voltadas a idosos, PCDs ou juventude periférica;



PNAB – CICLO 2 - ~ 10 ~

- estratégias efetivas de participação comunitária.

O projeto atende parcialmente ao critério, mas sem aprofundamento social robusto.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma apresenta organização lógica e sequência compatível com os objetivos propostos, incluindo:

- pré-produção;
- divulgação;
- encontros formativos;
- culminância musical final.

A equipe prevista é compatível com o objeto do projeto e demonstra viabilidade operacional.

Entretanto, o projeto apresenta algumas fragilidades técnicas:

- detalhamento financeiro simplificado;
- ausência de maior justificativa econômica dos custos;
- cronograma excessivamente resumido;
- poucas informações sobre logística, infraestrutura e execução prática;
- metas quantitativas relativamente amplas sem metodologia clara de aferição.

Há viabilidade técnica aparente, mas não em nível de excelência documental.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação



PNAB – CICLO 2 - ~ 11 ~

Nota: 4 pontos

O plano de divulgação existe, porém é genérico e pouco detalhado. O projeto menciona:

- redes sociais;
- cartazes digitais;
- grupos comunitários;
- divulgação institucional;
- cobertura fotográfica.

Não há:

- estratégia segmentada de público;
- cronograma de mídia;
- metas de alcance;
- definição clara de canais;
- indicadores de engajamento;
- plano de comunicação acessível;
- detalhamento técnico da produção audiovisual mencionada.

O item atende minimamente ao edital, mas demonstra fragilidade metodológica relevante.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A ficha técnica demonstra compatibilidade plena com o objeto proposto. Os profissionais apresentados possuem experiência coerente com:

- música;
- educação musical;
- divulgação;



PNAB – CICLO 2 - ~ 12 ~

- apresentações artísticas;
- coordenação pedagógica.

A equipe revela alinhamento adequado entre funções e competências técnicas, especialmente no eixo musical e formativo.

Apesar da simplicidade curricular, há coerência operacional clara.

---

### CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O proponente apresenta trajetória consistente na área musical, com mais de 20 anos de experiência artística e mais de 10 anos de atuação cultural em Itapeva/MG.

A formação em música e a atuação contínua fortalecem a credibilidade da proposta.

Contudo, o currículo apresentado é relativamente resumido e carece de:

- comprovações mais robustas;
- histórico detalhado de projetos;
- registros de ações culturais anteriores;
- evidências documentais de impacto cultural;
- participação em políticas públicas ou circuitos culturais.

A trajetória é legítima e compatível, porém documentalmente moderada.

---

### PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 7

B 7

C 7



PNAB – CICLO 2 - ~ 13 ~

Critério Nota

D	7
E	4
F	10
G	7

TOTAL: 49/70 PONTOS

---

#### PARECER CONCLUSIVO

O projeto “A História do Rock – Contação de Histórias Musicais” apresenta proposta cultural legítima, coerente e tecnicamente executável, especialmente no campo da formação musical e difusão cultural. Possui mérito artístico e educacional relevante para o município de Itapeva, com potencial de estimular formação de público e valorização da música como ferramenta educativa.

A principal fragilidade da proposta está:

- na superficialidade metodológica;
- no plano de divulgação pouco estruturado;
- na ausência de aprofundamento social;
- e na limitação do detalhamento técnico-orçamentário.

Trata-se de projeto cultural satisfatório, com boa compatibilidade entre equipe e objeto, porém ainda distante do grau de excelência documental normalmente associado às maiores pontuações do certame.



PNAB – CICLO 2 - ~ 14 ~

## **PROJETO 2**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “SIGNOS”

Proponente: Bárbara Serafim

Categoria: Artes Visuais / Arte Visual

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta elevado grau de coerência conceitual, artística e metodológica. A proposta articula exposição retrospectiva, mediação cultural, oficina formativa e acessibilidade em uma estrutura integrada e claramente fundamentada.

Os objetivos são consistentes com as metas apresentadas e dialogam diretamente com:

- democratização do acesso à arte contemporânea;
- formação de público;
- valorização da produção artística local;
- ocupação cultural de espaços em Itapeva.

Há clareza estética e conceitual, além de forte identidade autoral. O projeto demonstra maturidade rara para editais municipais.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 15 ~

A relevância cultural da proposta é elevada. O projeto possui impacto concreto no cenário artístico local ao:

- fomentar artes visuais contemporâneas;
- promover formação artística;
- fortalecer circulação cultural;
- ampliar repertório estético da população;
- consolidar Itapeva/MG como espaço de produção cultural contemporânea.

O histórico da proponente demonstra atuação contínua no município, inclusive por meio da “Nossa Cabana”, espaço cultural independente em Itapeva/MG.

Além disso, o clipping comprova ampla atuação regional, nacional e internacional da artista, incluindo:

- mostras;
- residências artísticas;
- oficinas;
- videoperformance;
- audiovisual;
- formação cultural;
- curadoria.

O projeto possui capacidade efetiva de enriquecimento cultural local.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária e inclusão social

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta boa dimensão de integração comunitária:

- visitas guiadas;
- oficina aberta a múltiplas faixas etárias;



PNAB – CICLO 2 - ~ 16 ~

- linguagem acessível;
- audiodescrição;
- proposta inclusiva de participação artística.

A oficina de pintura intuitiva demonstra potencial de acolhimento emocional e expressão subjetiva, especialmente para públicos sem experiência artística formal.

Entretanto, há fragilidade importante na acessibilidade arquitetônica:

- o próprio projeto reconhece ausência de sanitários acessíveis;
- inexistem medidas físicas efetivas de inclusão;
- não há Libras;
- não há detalhamento de acolhimento para PCDs motores ou auditivos.

A integração social é satisfatória, mas não plena.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e cronograma de execução

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência operacional.

O cronograma é organizado, objetivo e compatível com:

- pré-produção;
- montagem;
- divulgação;
- execução;
- oficina;
- prestação de contas.

A estrutura é enxuta, viável e proporcional ao valor do edital.

Há clareza:



PNAB – CICLO 2 - ~ 17 ~

- na definição das etapas;
- nas entregas;
- na equipe;
- no tempo de execução;
- no modelo de ocupação cultural.

A proposta demonstra profissionalismo e domínio de gestão cultural.

---

### CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação é tecnicamente robusto e superior à média dos projetos normalmente apresentados em editais municipais.

O projeto detalha:

- marketing digital;
- estratégia colaborativa com redes institucionais;
- uso de Instagram Collab;
- comunicação híbrida;
- cartazes físicos;
- assessoria de imprensa;
- releases;
- mídia local;
- comunicação oficial da Prefeitura.

Há estratégia clara de alcance, legitimidade institucional e mobilização pública.

Poucos projetos culturais municipais apresentam esse grau de planejamento comunicacional.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 18 ~

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe técnica é plenamente compatível com o objeto apresentado.

A proponente possui atuação consolidada em:

- artes visuais;
- performance;
- audiovisual;
- mediação cultural;
- produção;
- curadoria;
- oficinas artísticas.

O clipping comprova de forma extensa:

- exposições;
- festivais internacionais;
- oficinas;
- residências artísticas;
- curadorias;
- videodança;
- formação artística;
- produção audiovisual.

O assistente geral também possui experiência compatível com montagem expográfica e gestão cultural.

Compatibilidade plena.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 19 ~

A trajetória da proponente é extremamente sólida e muito acima da média do edital.

O material comprobatório demonstra:

- atuação artística consistente;
- circulação nacional e internacional;
- participação em mostras e festivais;
- experiência formativa;
- atuação como curadora;
- produção cultural independente;
- realização de projetos contemplados anteriormente;
- inserção contemporânea consistente.

Destacam-se:

- festivais internacionais na Grécia, Alemanha, Turquia e Argentina;
- atuação em audiovisual contemporâneo;
- ações culturais em Itapeva/MG;
- oficinas e residências artísticas;
- produção de espaços independentes de cultura.

Trata-se de uma das trajetórias mais qualificadas tecnicamente dentre os projetos analisados até o momento.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	7
D	10



PNAB – CICLO 2 - ~ 20 ~

Critério Nota

E 10

F 10

G 10

TOTAL: 67/70 PONTOS

---

### PARECER CONCLUSIVO

O projeto “SIGNOS” apresenta elevado grau de maturidade artística, técnica e cultural, reunindo:

- excelência conceitual;
- forte trajetória comprovada;
- coerência metodológica;
- planejamento comunicacional consistente;
- impacto cultural relevante para Itapeva.

A proposta demonstra capacidade concreta de:

- ampliar acesso à arte contemporânea;
- fomentar formação estética;
- fortalecer o circuito cultural local;
- consolidar ações culturais independentes no município.

A única fragilidade observada refere-se às limitações de acessibilidade física do espaço pretendido, fator que impede pontuação máxima no critério de integração/acessibilidade.

No conjunto, trata-se de projeto de alta qualidade técnica e artística, plenamente compatível com os objetivos da Política Nacional Aldir Blanc.



PNAB – CICLO 2 - ~ 21 ~

## **PROJETO 3**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Da Escola ao Estúdio”

Proponente: Bruno Prado

Categoria: Audiovisual / Produção Musical

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta elevado grau de coerência técnica entre objeto, justificativa, objetivos e metas. A proposta possui identidade clara e demonstra, de forma objetiva, quais resultados culturais pretende alcançar junto ao município de Itapeva.

Há forte alinhamento entre:

- formação musical pública;
- produção audiovisual;
- protagonismo juvenil;
- valorização da Escola Municipal de Música;
- democratização do acesso à experiência profissional artística.

As metas são objetivas, mensuráveis e compatíveis com os objetivos apresentados:

- seleção de 10 alunos;
- ensaios;
- gravações;
- circulação digital;
- apresentação pública gratuita.



PNAB – CICLO 2 - ~ 22 ~

Os resultados esperados são facilmente visualizados, atendendo plenamente ao critério do edital.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui forte relevância cultural para o município ao valorizar diretamente a formação musical pública desenvolvida pela Escola Municipal de Música Prefeito Dalmir Dantas.

A proposta contribui efetivamente para:

- fortalecimento da cadeia cultural local;
- valorização da juventude;
- circulação cultural gratuita;
- estímulo à permanência de jovens nas atividades artísticas;
- construção de memória audiovisual contemporânea do município.

O projeto também demonstra preocupação concreta com fortalecimento da economia criativa regional ao priorizar contratação de profissionais locais e serviços culturais da região.

A ação possui impacto cultural real e compatível com os objetivos territoriais do edital PNAB.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto



PNAB – CICLO 2 - ~ 23 ~

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta integração comunitária satisfatória ao envolver:

- estudantes da rede pública de formação musical;
- famílias;
- comunidade local;
- apresentação pública gratuita;
- circulação digital gratuita dos conteúdos produzidos.

As medidas de acessibilidade incluem:

- legendas;
- linguagem acessível;
- espaço com acesso facilitado para mobilidade reduzida;
- acolhimento inclusivo da equipe.

Entretanto, o projeto não detalha de forma mais robusta:

- acessibilidade em Libras;
- audiodescrição;
- ações específicas para idosos;
- estratégias voltadas a pessoas com deficiência auditiva ou intelectual;
- mecanismos sociais mais amplos de inclusão cultural.

O atendimento ao critério é satisfatório, porém não pleno.

Fragilidades observadas

A acessibilidade aparece de forma genérica e parcialmente desenvolvida.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 24 ~

O projeto apresenta coerência técnica satisfatória e viabilidade prática clara entre orçamento, cronograma e metas propostas.

O cronograma está organizado em etapas compatíveis:

- pré-produção;
- ensaios;
- gravações;
- edição;
- divulgação;
- apresentação pública.

A planilha orçamentária demonstra compatibilidade entre:

- serviços contratados;
- custos previstos;
- dimensão do projeto;
- valor máximo da categoria do edital.

Os gastos previstos mostram relação lógica com a execução audiovisual e musical da proposta.

Fragilidades observadas

O orçamento é tecnicamente viável, embora simplificado em alguns itens de detalhamento operacional.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta plano de divulgação satisfatório e compatível com o perfil da proposta. Há previsão de:

- circulação digital;
- redes sociais;



PNAB – CICLO 2 - ~ 25 ~

- divulgação audiovisual;
- publicação dos vídeos produzidos;
- comunicação visual do projeto.

A presença de profissional responsável pela divulgação fortalece a capacidade de execução comunicacional.

Contudo, o plano não apresenta:

- cronograma detalhado de mídia;
- metas de alcance;
- indicadores de engajamento;
- estratégias específicas de mobilização de público;
- planejamento comunicacional mais aprofundado.

O critério é atendido satisfatoriamente, mas sem grau pleno.

Fragilidades observadas

Plano comunicacional funcional, porém simplificado metodologicamente.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A ficha técnica demonstra plena compatibilidade com as atividades propostas.

O proponente possui experiência diretamente relacionada:

- à formação musical;
- ensino de bateria;
- atuação cultural local;
- acompanhamento artístico de jovens músicos.

A equipe prevista contempla adequadamente:

- coordenação musical;



PNAB – CICLO 2 - ~ 26 ~

- marketing;
- divulgação;
- produção audiovisual profissional.

O Tiatinus Estúdio agrega capacidade técnica compatível com a execução audiovisual do projeto.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

#### CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O proponente apresenta trajetória cultural consistente no contexto municipal e regional, especialmente vinculada à Escola Municipal de Música de Itapeva/MG desde 2013.

O histórico demonstra atuação:

- em formação musical;
- oficinas;
- apresentações;
- incentivo cultural;
- democratização do acesso à música.

Contudo, embora a trajetória seja legítima e compatível com o objeto do projeto, a documentação apresentada demonstra alcance predominantemente local, sem comprovações mais amplas de:

- circulação regional expressiva;
- festivais;
- premiações;
- produção cultural de maior abrangência.

Assim, o atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.



PNAB – CICLO 2 - ~ 27 ~

### Fragilidades observadas

Currículo sólido no eixo pedagógico local, porém com menor densidade comprobatória artística externa.

---

### PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	7
D	10
E	7
F	10
G	7

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Da Escola ao Estúdio” apresenta boa qualidade técnica, forte relevância sociocultural e clara conexão com a realidade cultural de Itapeva.

A proposta demonstra maturidade prática e viabilidade de execução, especialmente por:

- possuir objeto claro;
- apresentar metas concretas;
- valorizar formação musical pública;
- estimular protagonismo juvenil;
- integrar produção audiovisual e educação cultural.



PNAB – CICLO 2 - ~ 28 ~

O projeto se destaca pela capacidade de:

- fortalecer vínculos culturais;
- ampliar autoestima artística dos participantes;
- registrar memória cultural contemporânea do município;
- incentivar permanência de jovens na atividade cultural.

As principais limitações observadas concentram-se:

- no plano de divulgação ainda simplificado;
- e nas medidas de acessibilidade apresentadas de forma parcial.

No conjunto, trata-se de proposta cultural consistente, executável e alinhada aos objetivos territoriais e comunitários da Política Nacional Aldir Blanc.



PNAB – CICLO 2 - ~ 29 ~

## **PROJETO 4**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Mãos Arteiras – Cerâmica e Artesanato”

Proponente: Cynthia Clemente de Souza

Coletivo: Bando Embrasa

Categoria: Artes Visuais / Artesanato

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta boa coerência entre justificativa, objetivos, metodologia e metas propostas. A proposta demonstra clareza quanto ao que pretende executar e quais impactos culturais deseja alcançar em Itapeva.

O objeto está bem definido:

- oficinas de cerâmica e artesanato;
- técnicas ancestrais;
- utilização de materiais recicláveis;
- formação artística gratuita;
- valorização da arte manual e da economia criativa local.

Há coerência entre:

- público-alvo;
- metodologia;
- metas quantitativas;
- cronograma;
- proposta cultural.



PNAB – CICLO 2 - ~ 30 ~

O projeto também demonstra preocupação em relacionar cultura, pertencimento, criatividade e fortalecimento comunitário.

Fragilidades observadas

A justificativa apresenta certo excesso discursivo em alguns trechos conceituais (“contracoloniais”, “meio técnico-científico-informacional”), mas isso não compromete a compreensão prática da proposta.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

A proposta possui relevância cultural satisfatória ao incentivar:

- artesanato;
- cerâmica;
- práticas manuais;
- formação artística gratuita;
- valorização da economia criativa;
- inclusão cultural de bairros periféricos e áreas rurais.

O projeto busca ampliar o acesso cultural para públicos normalmente menos atendidos pelas políticas culturais locais.

Entretanto, embora a proposta dialogue com Itapeva/MG, parte relevante da trajetória da proponente está vinculada principalmente ao município de Extrema/MG e região.

Além disso:

- o impacto cultural previsto é mais pontual;
- a circulação cultural permanece limitada;
- a proposta ainda possui baixa demonstração de continuidade posterior;



PNAB – CICLO 2 - ~ 31 ~

- e o alcance estrutural para o cenário cultural municipal aparece de forma moderada.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

A conexão territorial existe, porém parte da construção cultural do projeto ainda se mostra mais regional do que especificamente itapevense.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta forte dimensão comunitária e inclusiva.

Destacam-se:

- atendimento gratuito;
- oficinas para jovens, adultos e idosos;
- busca ativa em bairros periféricos e rurais;
- articulação com possível parceria junto ao asilo municipal;
- acessibilidade arquitetônica;
- acessibilidade comunicacional;
- presença de intérprete de Libras;
- linguagem simples;
- preocupação com inclusão sensorial e acolhimento.

A proposta demonstra preocupação concreta com democratização do acesso cultural e inclusão social.

Há mecanismos objetivos de integração comunitária, não apenas discurso genérico.

Fragilidades observadas



PNAB – CICLO 2 - ~ 32 ~

A presença da intérprete de Libras ocorrerá apenas em uma das oficinas, reduzindo parcialmente o alcance integral da acessibilidade.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta viabilidade prática e cronograma funcional.

As etapas estão organizadas de forma lógica:

- pré-produção;
- divulgação;
- execução;
- exposição virtual;
- prestação de contas.

A planilha orçamentária demonstra coerência geral com o valor do edital e com a dimensão da proposta.

Entretanto, há fragilidades técnicas relevantes:

- aquisição de bens permanentes (mesas, cadeiras, balanças) em projeto de curta duração;
- justificativas de alguns itens relativamente frágeis;
- excesso de fragmentação orçamentária;
- alguns valores pouco robustamente fundamentados;
- cronograma simplificado operacionalmente.

Embora executável, o projeto ainda apresenta maturidade intermediária na gestão orçamentária.

Fragilidades observadas

A estrutura financeira demonstra certa improvisação operacional em alguns itens.



PNAB – CICLO 2 - ~ 33 ~

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação é satisfatório e compatível com o porte da proposta.

O projeto prevê:

- divulgação digital;
- impulsionamento em redes sociais;
- panfletagem;
- visitas de campo;
- mobilização comunitária;
- articulação com a Prefeitura;
- ações presenciais em bairros rurais e periféricos.

Há coerência entre:

- público-alvo;
- estratégias;
- território de atuação.

Contudo, o plano ainda carece de:

- metas de alcance;
- indicadores de impacto;
- cronograma detalhado de comunicação;
- metodologia mais estruturada de mobilização cultural.

Atende satisfatoriamente ao edital, mas sem grau pleno.

Fragilidades observadas

Planejamento comunicacional funcional, porém metodologicamente simples.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 34 ~

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 7 pontos

A equipe possui compatibilidade satisfatória com as atividades propostas.

Há coerência entre:

- arte-educadores;
- produção executiva;
- gestão cultural;
- proposta artesanal e ceramista.

Os perfis apresentados dialogam adequadamente com:

- oficinas;
- produção manual;
- artes visuais;
- educação artística.

Entretanto:

- os currículos apresentados são resumidos;
- há pouca comprovação documental de trajetória consolidada;
- parte da equipe demonstra atuação ainda recente;
- o coletivo possui apenas 1 ano de atuação declarado.

Assim, embora exista compatibilidade, ela ainda ocorre em grau satisfatório e não pleno.

Fragilidades observadas

Baixa robustez documental da experiência técnica do coletivo.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 35 ~

A proponente apresenta trajetória legítima na área artesanal, ceramista e educativa, demonstrando atuação em:

- oficinas;
- produção artesanal;
- educação artística;
- participação em espaços culturais;
- práticas ancestrais e comunitárias.

A proposta demonstra coerência entre histórico pessoal e objeto cultural apresentado.

Entretanto:

- a trajetória apresentada ainda possui baixa densidade comprobatória;
- o coletivo possui curta atuação formal;
- não há comprovação mais robusta de circulação cultural regional ampla;
- inexistem registros mais sólidos de premiações, festivais ou histórico consolidado de projetos públicos anteriores.

Assim, o atendimento ao critério é satisfatório.

Fragilidades observadas

Trajетória promissora e coerente, porém ainda em fase inicial de consolidação institucional.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 7



PNAB – CICLO 2 - ~ 36 ~

Critério Nota

C 10

D 7

E 7

F 7

G 7

TOTAL GERAL: 55/70 PONTOS

---

#### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Mãos Arteiras – Cerâmica e Artesanato” apresenta proposta cultural coerente, socialmente relevante e alinhada aos objetivos de democratização cultural previstos pela Política Nacional Aldir Blanc.

A iniciativa demonstra mérito especialmente:

- na inclusão comunitária;
- no acesso gratuito à formação artística;
- no trabalho com bairros periféricos e áreas rurais;
- na valorização das práticas manuais e ancestrais;
- na acessibilidade cultural.

O projeto possui boa capacidade de execução prática e apresenta metodologia compatível com o porte financeiro do edital.

As principais limitações observadas concentram-se:

- na maturidade ainda inicial do coletivo;
- na baixa robustez documental da trajetória cultural;
- e em fragilidades técnicas da estrutura orçamentária e operacional.



PNAB – CICLO 2 - ~ 37 ~

No conjunto, trata-se de proposta cultural satisfatória, com impacto social relevante e potencial positivo de contribuição ao cenário cultural de Itapeva.

## **PROJETO 5**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “80 na Praça”  
Proponente: Egildo José Ferreira  
Categoria: Produção Musical

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta boa coerência técnica entre objeto, justificativa, objetivos, metas e metodologia de execução. A proposta é clara quanto ao que pretende realizar e os resultados culturais esperados podem ser facilmente visualizados.

O projeto articula de forma consistente:

- apresentações musicais gratuitas;
- gravações audiovisuais;
- ocupação cultural de espaços públicos;
- valorização da música dos anos 1980;
- participação de estudantes da rede pública e da Escola Municipal de Música de Itapeva/MG.

Há alinhamento adequado entre:

- objetivos;
- cronograma;



PNAB – CICLO 2 - ~ 38 ~

- equipe;
- orçamento;
- metas culturais;
- democratização do acesso à cultura.

A proposta demonstra maturidade prática e organização satisfatória.

Fragilidades observadas

Embora bem estruturado, o projeto possui metodologia relativamente simples, sem aprofundamento pedagógico ou formativo mais robusto.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui forte relevância cultural para Itapeva ao promover:

- ocupação cultural de praças públicas;
- acesso gratuito à música ao vivo;
- integração entre gerações;
- valorização de jovens músicos locais;
- fortalecimento da Escola Municipal de Música;
- incentivo à circulação cultural local.

A proposta também fortalece:

- a cadeia produtiva cultural;
- técnicos locais;
- músicos locais;
- audiovisual cultural;
- ações comunitárias gratuitas.

O projeto dialoga diretamente com:

- memória afetiva coletiva;



PNAB – CICLO 2 - ~ 39 ~

- cultura popular urbana;
- convivência comunitária;
- democratização cultural.

A conexão territorial com o município é clara e consistente.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta integração comunitária satisfatória ao prever:

- apresentações gratuitas;
- realização em praça pública;
- participação de estudantes da rede pública;
- envolvimento de jovens músicos locais;
- acesso aberto à população.

A proposta possui caráter comunitário evidente e incentiva convivência social e democratização do acesso cultural.

Entretanto, o projeto apresenta fragilidade em:

- acessibilidade comunicacional;
- ações específicas para pessoas com deficiência;
- inclusão de idosos;
- estratégias direcionadas a grupos vulneráveis;
- medidas concretas de acessibilidade cultural além do acesso físico ao espaço público.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas



PNAB – CICLO 2 - ~ 40 ~

Acessibilidade e inclusão social aparecem de forma genérica e pouco detalhada.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

A planilha orçamentária apresenta coerência técnica compatível com o porte do projeto e com os limites do edital.

Os custos previstos possuem relação lógica com:

- apresentações;
- gravações;
- produção audiovisual;
- equipe técnica;
- divulgação;
- logística.

O cronograma também está organizado de forma funcional:

- pré-produção;
- ensaios;
- gravações;
- apresentações;
- pós-produção;
- prestação de contas.

O projeto demonstra viabilidade operacional e financeira adequada.

Fragilidades observadas

O item “transporte e alimentação” apresenta valor bastante reduzido para toda a execução, sugerindo possível subdimensionamento operacional.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 41 ~

**CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto**

Nota: 7 pontos

O projeto prevê divulgação:

- em redes sociais;
- plataformas digitais;
- circulação audiovisual;
- promoção comunitária das apresentações.

A estratégia é compatível com o porte da proposta e atende satisfatoriamente ao objetivo de mobilização do público local.

Entretanto, o plano comunicacional:

- é simplificado;
- não apresenta metas de alcance;
- não define cronograma detalhado de mídia;
- não estabelece indicadores de engajamento;
- nem estratégias mais estruturadas de formação de público.

O critério é atendido satisfatoriamente, mas sem grau pleno.

Fragilidades observadas

Planejamento de divulgação funcional, porém básico metodologicamente.

---

**CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas**

Nota: 10 pontos

A equipe técnica e artística demonstra plena compatibilidade com o objeto cultural apresentado.

A proposta reúne:

- músicos;



PNAB – CICLO 2 - ~ 42 ~

- cantores;
- instrumentistas;
- técnico de som;
- marketing;
- coordenação musical;
- apoio pedagógico.

A presença de Bruno Prado como apoio executivo e pedagógico fortalece tecnicamente a execução do projeto.

Há coerência clara entre:

- funções;
- atividades;
- proposta musical;
- execução prática.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O projeto demonstra ligação legítima com a cena musical local e com a Escola Municipal de Música de Itapeva/MG.

Há coerência entre:

- proposta apresentada;
- atuação musical;
- incentivo à juventude;
- valorização da música local.

Entretanto, a documentação apresentada não demonstra trajetória artística amplamente consolidada do proponente principal, especialmente quanto a:



PNAB – CICLO 2 - ~ 43 ~

- circulação regional;
- histórico de projetos culturais anteriores;
- premiações;
- produção musical registrada;
- atuação institucional mais robusta.

Assim, embora exista coerência e legitimidade cultural, o atendimento ao critério ocorre em grau satisfatório.

Fragilidades observadas

Baixa robustez documental da trajetória artística formal do proponente principal.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 7

D 10

E 7

F 10

G 7

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “80 na Praça” apresenta proposta cultural consistente, executável e alinhada aos objetivos de democratização cultural previstos pela Política Nacional Aldir Blanc.



PNAB – CICLO 2 - ~ 44 ~

A iniciativa possui mérito relevante ao:

- ocupar espaços públicos com música ao vivo;
- fortalecer a circulação cultural gratuita;
- incentivar participação juvenil;
- integrar estudantes da rede pública;
- valorizar músicos locais;
- promover convivência comunitária por meio da música.

O projeto demonstra boa coerência técnica, viabilidade operacional e forte aderência territorial ao município de Itapeva.

As principais fragilidades concentram-se:

- na acessibilidade apresentada de forma genérica;
- na simplicidade metodológica do plano de divulgação;
- e na baixa robustez documental da trajetória artística formal do proponente.

No conjunto, trata-se de proposta cultural satisfatória, com bom potencial de impacto comunitário e capacidade concreta de execução.



PNAB – CICLO 2 - ~ 45 ~

## **PROJETO 6**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “ENSAIO ABERTO — Cultura Alternativa e Integração Urbana”

Proponente: Felipe Augusto Barbosa Cunha (Felipe Cachoeira)

Categoria: Produção Musical

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta boa coerência conceitual e operacional entre justificativa, objetivos, metas e metodologia proposta. A ideia de “ensaio aberto” como experiência cultural pública diferencia positivamente a proposta dentro da categoria musical.

Há alinhamento claro entre:

- fortalecimento da cena independente;
- ocupação urbana cultural;
- integração comunitária;
- valorização da música autoral;
- circulação de artistas locais;
- incentivo à cultura alternativa.



PNAB – CICLO 2 - ~ 46 ~

Os objetivos e metas são compatíveis com o porte financeiro do edital e permitem visualização concreta dos resultados esperados:

- evento gratuito;
- participação de bandas;
- espaço para artistas locais;
- acessibilidade;
- integração urbana e cultural.

O projeto demonstra identidade própria e boa aderência ao território de Itapeva.

Fragilidades observadas

A proposta possui forte viés discursivo em alguns trechos conceituais ligados à cultura alternativa e diversidade, mas sem comprometer a objetividade da execução.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui relevância cultural significativa ao atuar em segmento pouco contemplado pelas ações culturais tradicionais do município:

- rock alternativo;
- música autoral;
- cultura urbana independente;
- integração artística plural.

A proposta fortalece:

- circulação artística;
- economia criativa local;
- artistas independentes;



PNAB – CICLO 2 - ~ 47 ~

- expositores locais;
- convivência comunitária em espaço público.

O intercâmbio regional com banda convidada de Monte Verde/MG também agrega valor cultural e amplia conexões entre cenas artísticas regionais.

Além disso, o projeto apresenta potencial relevante de aproximação da juventude com a produção cultural local.

Fragilidades observadas

O projeto concentra-se em um nicho cultural específico, o que pode limitar parcialmente o alcance para públicos menos vinculados à cultura alternativa.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto demonstra forte preocupação com integração comunitária, inclusão e acessibilidade.

Destacam-se:

- evento gratuito;
- espaço para artistas e expositores locais;
- acessibilidade arquitetônica;
- intérprete de Libras;
- mediação inclusiva;
- acolhimento de crianças e pessoas com deficiência;
- participação comunitária ampla.

Há preocupação concreta com:

- democratização cultural;



PNAB – CICLO 2 - ~ 48 ~

- diversidade;
- inclusão social;
- convivência urbana;
- representatividade cultural plural.

As medidas de acessibilidade são mais robustas do que a média observada nos projetos analisados até o momento.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta viabilidade prática e cronograma funcional.

A planilha demonstra coerência geral entre:

- estrutura;
- sonorização;
- divulgação;
- acessibilidade;
- logística;
- execução do evento.

Entretanto, há fragilidades técnicas importantes:

- ausência de detalhamento mais aprofundado da estrutura de palco;
- orçamento simplificado;
- reserva técnica pouco explicada;
- baixa previsão para alimentação e suporte operacional;
- inexistência de detalhamento de licenças, segurança e infraestrutura pública.



PNAB – CICLO 2 - ~ 49 ~

Além disso, a proposta prevê público estimado de até 950 pessoas, mas sem demonstração proporcional de estrutura técnica e logística correspondente.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Existe certo descompasso entre dimensão do público previsto e detalhamento operacional apresentado.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação é satisfatório e compatível com o porte do evento.

O projeto prevê:

- Instagram;
- WhatsApp;
- vídeos curtos;
- parcerias locais;
- divulgação com músicos;
- cartazes físicos;
- articulação com comércio local.

A estratégia dialoga adequadamente com:

- público jovem;
- cultura alternativa;
- mobilização urbana local.

Contudo, o plano permanece metodologicamente simples:

- não apresenta metas de alcance;
- não possui cronograma detalhado de mídia;



PNAB – CICLO 2 - ~ 50 ~

- não define indicadores de engajamento;
- nem demonstra estratégia ampliada de circulação pós-evento.

Atende satisfatoriamente ao edital.

Fragilidades observadas

Planejamento comunicacional funcional, porém sem aprofundamento técnico.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A ficha técnica demonstra boa compatibilidade com as atividades propostas.

O proponente possui experiência prática:

- como guitarrista;
- músico autoral;
- técnico de som;
- organizador de apresentações;
- integrante de banda independente.

A equipe contempla:

- produção;
- acessibilidade;
- fotografia;
- operação técnica;
- marketing;
- mediação inclusiva.

Há coerência entre:

- funções previstas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 51 ~

- perfil da equipe;
- formato cultural proposto.

Fragilidades observadas

Parte da equipe aparece com currículo resumido e pouco detalhado documentalmente.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O proponente demonstra trajetória legítima e coerente dentro da cena musical independente local e regional.

Há comprovação de:

- atuação em festivais locais;
- apresentações culturais;
- participação no Prorock;
- atuação em banda autoral;
- experiência técnica de palco e som.

A trajetória é compatível com a proposta apresentada.

Entretanto:

- a atuação ainda possui alcance predominantemente local;
- há baixa robustez documental;
- inexistem comprovações mais amplas de circulação estadual/nacional;
- não há histórico consolidado de grandes projetos culturais próprios.

Assim, o atendimento ao critério é satisfatório.

Fragilidades observadas

Trajetória consistente dentro da cena independente local, porém ainda em fase intermediária de consolidação institucional.



PNAB – CICLO 2 - ~ 52 ~

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7
E	7
F	10
G	7

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “ENSAIO ABERTO — Cultura Alternativa e Integração Urbana” apresenta proposta cultural consistente, contemporânea e alinhada às diretrizes de democratização cultural e ocupação urbana previstas pela Política Nacional Aldir Blanc.

A iniciativa possui mérito relevante ao:

- fortalecer a cena musical independente;
- ampliar espaço para artistas locais;
- promover convivência comunitária;
- estimular participação juvenil;
- integrar música, acessibilidade e diversidade cultural.

O projeto demonstra boa aderência territorial ao município de Itapeva e apresenta forte potencial de mobilização cultural comunitária.

As principais limitações observadas concentram-se:



PNAB – CICLO 2 - ~ 53 ~

- na simplificação metodológica do plano operacional;
- no orçamento pouco aprofundado;
- e na trajetória ainda em consolidação institucional do proponente.

No conjunto, trata-se de proposta cultural satisfatória, executável e socialmente relevante para o cenário cultural local.



PNAB – CICLO 2 - ~ 54 ~

## **PROJETO 7**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Sessões Musicais — criação, registro e difusão da música autoral em gravação analógica”

Proponente: Felipe Mariano Ribeiro Dias

Categoria: Música / Audiovisual

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta boa coerência conceitual e técnica entre justificativa, objetivos, metas e metodologia de execução. A proposta possui identidade artística clara ao trabalhar:

- música autoral;
- gravação analógica;
- registro audiovisual;
- processo criativo musical;
- difusão cultural.

Há alinhamento consistente entre:

- criação musical;
- documentação artística;
- exibição pública;
- incentivo à produção autoral;



PNAB – CICLO 2 - ~ 55 ~

- fortalecimento da cena cultural local.

Os objetivos e metas estão adequadamente organizados e permitem visualizar os resultados esperados:

- produção de músicas autorais;
- registros audiovisuais;
- documentário;
- exibição pública gratuita;
- acessibilidade cultural.

O projeto demonstra maturidade artística acima da média dos projetos musicais mais simples apresentados no edital.

Fragilidades observadas

A proposta utiliza linguagem artística mais conceitual em alguns trechos, o que reduz parcialmente a objetividade operacional do texto.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui relevância cultural significativa para Itapeva ao incentivar:

- produção musical autoral;
- registro documental da criação artística;
- fortalecimento da cena independente;
- circulação audiovisual cultural;
- valorização de músicos locais.

A proposta possui diferencial relevante ao trabalhar o processo criativo musical como produto cultural, e não apenas a apresentação final.

O projeto também contribui para:

- formação de público;



PNAB – CICLO 2 - ~ 56 ~

- valorização da produção independente;
- estímulo à economia criativa;
- intercâmbio artístico regional.

A temática da gravação analógica adiciona singularidade estética e valor cultural específico à proposta.

Fragilidades observadas

O alcance popular da proposta pode ser parcialmente limitado devido ao perfil mais nichado da música autoral independente.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta integração comunitária satisfatória ao prever:

- exibição pública gratuita;
- roda de conversa;
- acessibilidade em Libras;
- democratização do acesso cultural;
- aproximação entre artistas e público.

As medidas de acessibilidade incluem:

- intérprete de Libras;
- circulação facilitada;
- linguagem acessível;
- equipe orientada para atendimento inclusivo.

Entretanto, o projeto apresenta limitação quanto:

- ao alcance comunitário mais amplo;
- participação social direta;
- ações voltadas a grupos vulneráveis específicos;



PNAB – CICLO 2 - ~ 57 ~

- inclusão territorial mais aprofundada;
- estratégias permanentes de formação cultural comunitária.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

O projeto prioriza mais o eixo artístico-autoral do que ações comunitárias estruturadas.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

O cronograma apresenta boa organização lógica entre:

- pré-produção;
- gravações;
- pós-produção;
- edição audiovisual;
- exibição pública.

A planilha orçamentária demonstra coerência satisfatória com:

- produção musical;
- audiovisual;
- edição;
- acessibilidade;
- estrutura técnica;
- divulgação.

Os custos estão compatíveis com:

- dimensão do projeto;
- proposta estética;
- modelo operacional;



PNAB – CICLO 2 - ~ 58 ~

- teto financeiro do edital.

O projeto demonstra viabilidade técnica concreta.

Fragilidades observadas

A planilha apresenta detalhamento simplificado em itens técnicos ligados à exibição pública e estrutura audiovisual.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação atende satisfatoriamente às necessidades do projeto.

Há previsão de:

- Instagram;
- WhatsApp;
- páginas locais;
- teasers audiovisuais;
- divulgação do processo criativo;
- articulação com artistas e agentes culturais.

A estratégia é coerente com:

- público-alvo;
- cena musical independente;
- perfil audiovisual da proposta.

Contudo:

- não há metas de alcance;
- não há indicadores de engajamento;
- o planejamento de mídia é simplificado;
- inexistem estratégias ampliadas de circulação digital posterior.



PNAB – CICLO 2 - ~ 59 ~

Atende satisfatoriamente ao critério.

Fragilidades observadas

Plano de comunicação funcional, porém metodologicamente básico.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A ficha técnica demonstra boa compatibilidade com as atividades previstas.

O proponente possui experiência:

- como músico;
- baixista;
- integrante de banda;
- participante de gravações;
- apresentações ao vivo;
- produção musical independente.

A equipe técnica contempla:

- produção;
- gravação;
- captação audiovisual;
- edição;
- acessibilidade;
- técnico de áudio.

A presença de Lisiciel Franco no eixo técnico/audiovisual fortalece a capacidade de execução da proposta.

Fragilidades observadas

Parte dos currículos da equipe aparece apenas por links externos, sem maior formalização documental no corpo do projeto.



PNAB – CICLO 2 - ~ 60 ~

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O proponente apresenta trajetória legítima e coerente no cenário musical independente regional.

Há comprovação de:

- atuação em bandas;
- apresentações ao vivo;
- festivais;
- gravações em estúdio;
- participação em eventos culturais regionais.

A trajetória demonstra coerência com o objeto cultural apresentado.

Entretanto:

- a experiência ainda possui alcance predominantemente regional;
- há baixa densidade documental institucional;
- inexistem comprovações mais amplas de circulação estadual/nacional;
- e o histórico artístico ainda se mostra em fase intermediária de consolidação.

Assim, o atendimento ao critério é satisfatório.

Fragilidades observadas

Trajetória consistente no eixo independente, porém ainda sem maior robustez institucional e documental.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10



PNAB – CICLO 2 - ~ 61 ~

Critério Nota

B 10

C 7

D 10

E 7

F 10

G 7

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

#### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Sessões Musicais — criação, registro e difusão da música autoral em gravação analógica” apresenta proposta cultural consistente, autoral e artisticamente bem estruturada, alinhada aos objetivos de fortalecimento da produção independente previstos pela Política Nacional Aldir Blanc.

A iniciativa possui mérito relevante ao:

- valorizar música autoral;
- registrar processos criativos;
- fomentar audiovisual cultural;
- estimular circulação artística independente;
- fortalecer a cena musical alternativa local.

O projeto demonstra boa coerência técnica, viabilidade prática e identidade estética própria.

As principais limitações observadas concentram-se:

- no alcance comunitário mais restrito;
- no plano de divulgação simplificado;



PNAB – CICLO 2 - ~ 62 ~

- e na trajetória ainda em consolidação institucional do proponente.

No conjunto, trata-se de proposta cultural satisfatória, executável e relevante para o fortalecimento da produção musical independente em Itapeva.



PNAB – CICLO 2 - ~ 63 ~

## **PROJETO 8**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Sintonia Eco – Ar e Arte”

Proponente: Gustavo Nogueira Borges (Guh Breath)

Categoria: Saúde e Bem Estar / Artes Integradas

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta proposta diferenciada ao integrar:

- yoga;
- breathwork;
- meditação;
- música;
- artes visuais;
- oficinas criativas;
- bem-estar emocional.

Há coerência parcial entre:

- justificativa;
- proposta terapêutica;
- oficinas;
- metas;
- público-alvo.



PNAB – CICLO 2 - ~ 64 ~

O projeto demonstra intenção legítima de atuação comunitária e promoção de saúde emocional, especialmente junto a:

- crianças;
- mulheres;
- artistas;
- população com ansiedade e estresse.

Entretanto, a proposta apresenta fragilidades estruturais importantes:

- excesso de discurso subjetivo e terapêutico;
- baixa delimitação metodológica;
- mistura excessiva de linguagens culturais e terapêuticas;
- pouca objetividade operacional;
- ausência de clareza sobre como as oficinas artísticas efetivamente se articulam ao eixo cultural do edital.

Há também certo desvio do foco cultural para um eixo predominantemente terapêutico e de saúde integrativa. Isso fragiliza parcialmente a aderência técnica ao edital cultural.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Projeto conceitualmente híbrido e pouco delimitado entre cultura, terapia e bem-estar.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

A proposta possui relevância cultural parcial ao integrar:

- arte;
- música;



PNAB – CICLO 2 - ~ 65 ~

- desenho;
- oficinas criativas;
- práticas coletivas;
- ações híbridas online/presenciais.

O projeto também demonstra preocupação com:

- saúde mental;
- bem-estar;
- arte como ferramenta de acolhimento;
- inclusão de artistas locais;
- acesso em território rural.

Entretanto, o eixo predominante da proposta permanece muito mais voltado:

- à saúde emocional;
- práticas terapêuticas;
- yoga;
- breathwork;

do que propriamente ao desenvolvimento cultural estruturado do município.

Além disso:

- o impacto cultural concreto ainda aparece pouco demonstrado;
- a contribuição à cadeia cultural local é limitada;
- o projeto possui perfil mais motivacional/terapêutico do que artístico-cultural consolidado.

Atende satisfatoriamente ao critério, mas sem grau pleno.

Fragilidades observadas

Predominância do eixo terapêutico sobre o eixo cultural propriamente dito.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 66 ~

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta forte preocupação com inclusão e integração comunitária.

Destacam-se:

- formato híbrido;
- aulas online gravadas;
- acessibilidade digital;
- legendas;
- textos adaptados;
- linguagem simples;
- atividades voltadas a públicos diversos;
- atuação em território rural;
- preocupação com mobilidade reduzida.

Há intenção concreta de:

- ampliar acesso;
- democratizar participação;
- acolher públicos vulneráveis emocionalmente;
- integrar crianças, mulheres, idosos e artistas.

O projeto demonstra preocupação comunitária acima da média dos projetos analisados.

Fragilidades observadas

Algumas medidas de acessibilidade aparecem mais descritivas do que operacionalmente comprovadas.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 67 ~

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 4 pontos

Este é o ponto mais frágil do projeto.

Embora exista cronograma básico funcional entre:

- pré-produção;
- comunicação;
- execução;
- prestação de contas,

a planilha orçamentária apresenta inconsistências técnicas relevantes:

- aquisição excessiva de bens permanentes;
- itens de uso pessoal;
- equipamentos pouco justificáveis para o porte do projeto;
- baixa proporcionalidade entre execução e estrutura adquirida;
- fragilidade metodológica de precificação;
- ausência de detalhamento robusto de oficinas artísticas.

Há ainda itens questionáveis para edital cultural:

- sofá;
- notebook;
- tenda;
- equipamentos permanentes diversos;
- estrutura pouco relacionada diretamente à entrega cultural final.

O orçamento transmite sensação de montagem estrutural pessoal mais do que execução cultural pontual.

Além disso:

- há erros de soma;
- valores divergentes em alguns itens;



PNAB – CICLO 2 - ~ 68 ~

- baixa maturidade financeira;
- ausência de memória de cálculo consistente.

O atendimento ao critério é insuficiente/parcial.

Fragilidades observadas

Planilha orçamentária tecnicamente frágil e vulnerável em eventual análise administrativa mais rigorosa.

Risco técnico

Existe risco real de diligência técnica ou necessidade de readequação orçamentária.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 4 pontos

O plano de divulgação é bastante simplificado e insuficientemente estruturado.

As estratégias resumem-se basicamente a:

- panfletos;
- cartazes;
- impulsionamento em redes sociais.

Não há:

- metas de alcance;
- cronograma de mídia;
- metodologia de mobilização;
- indicadores de engajamento;
- plano de comunicação cultural consistente.

Para um projeto híbrido que pretende atingir até 250 pessoas, o planejamento comunicacional é frágil e pouco desenvolvido.



PNAB – CICLO 2 - ~ 69 ~

O atendimento ao critério é insuficiente/parcial.

Fragilidades observadas

Plano de divulgação genérico e abaixo do nível esperado para proposta híbrida com múltiplos públicos.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 7 pontos

O proponente possui trajetória coerente com:

- yoga;
- breathwork;
- práticas meditativas;
- atividades coletivas de bem-estar.

Há também participação comunitária em:

- saraus;
- coletivos culturais;
- atividades presenciais e online.

A presença de Letícia Campos agrega valor artístico e comunitário à proposta, especialmente pelo histórico:

- em artes visuais;
- oficinas;
- ativismo cultural;
- ações coletivas em Itapeva/MG.

Entretanto:

- a equipe técnica é reduzida;
- faltam profissionais mais especializados em gestão cultural;



PNAB – CICLO 2 - ~ 70 ~

- há baixa comprovação operacional para projeto híbrido de maior alcance;
- e parte das funções aparece genericamente definida.

Atende satisfatoriamente ao critério.

Fragilidades observadas

Equipe possui coerência conceitual, mas estrutura operacional ainda limitada.

---

### CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 4 pontos

O proponente apresenta trajetória legítima, porém ainda bastante inicial no campo cultural.

Há experiências:

- em yoga;
- breathwork;
- coletivos;
- saraus;
- atividades presenciais;
- encontros comunitários.

Entretanto:

- o próprio formulário declara apenas 2 anos de experiência cultural;
- a trajetória ainda possui baixa densidade documental;
- não há comprovação robusta de projetos culturais anteriores;
- inexistem registros mais amplos de circulação, premiações ou atuação consolidada;
- o eixo principal ainda é mais terapêutico do que cultural propriamente dito.



PNAB – CICLO 2 - ~ 71 ~

O atendimento ao critério é insuficiente/parcial.

Fragilidades observadas

Trajatória ainda em fase inicial de consolidação cultural institucional.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	7
B	7
C	10
D	4
E	4
F	7
G	4

TOTAL GERAL: 43/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Sintonia Eco – Ar e Arte” apresenta proposta contemporânea, humanizada e socialmente sensível, especialmente ao abordar:

- ansiedade;
- saúde emocional;
- autocuidado;
- integração comunitária;
- práticas coletivas de bem-estar.

A iniciativa demonstra intenção legítima de impacto social positivo e preocupação relevante com acessibilidade e inclusão comunitária.

Entretanto, tecnicamente, o projeto apresenta fragilidades importantes:



PNAB – CICLO 2 - ~ 72 ~

- baixa delimitação cultural;
- excesso de viés terapêutico;
- fragilidade metodológica;
- plano de divulgação insuficiente;
- e principalmente inconsistências significativas na planilha orçamentária.

Além disso, a trajetória cultural do proponente ainda se encontra em fase inicial de consolidação institucional.

No conjunto, trata-se de proposta com mérito social relevante, porém ainda com maturidade técnica limitada dentro dos parâmetros exigidos para editais culturais estruturados da Política Nacional Aldir Blanc.



PNAB – CICLO 2 - ~ 73 ~

## **PROJETO 9**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

#### **REPROVADO POR REPETIÇÃO DE PROJETO**

Projeto: “As Ondas dos Mares de Morros — Session”

Proponente: Gustavo Evangelista Nogueira

Categoria: Audiovisual

#### **OBSERVAÇÃO TÉCNICA PRELIMINAR**

Após análise comparativa dos projetos apresentados pelo mesmo proponente nas categorias “Audiovisual” e “Produção Musical”, verifica-se que a presente proposta constitui, substancialmente, reapresentação do mesmo projeto anteriormente inscrito, havendo apenas adequação formal de categoria administrativa.

Permanecem idênticos:

- título;
- objeto;
- conceito;
- justificativa;
- cronograma;
- equipe;
- orçamento;
- metas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 74 ~

- entregas;
- metodologia;
- estratégia de divulgação;
- estrutura operacional.

A alteração de categoria não descaracteriza a duplicidade material da proposta.

Considerando:

- os princípios da isonomia;
- da moralidade administrativa;
- da vedação ao bis in idem no financiamento público cultural;
- e da necessidade de preservação da competitividade equilibrada do certame,

a presente proposta deve ser tratada como projeto duplicado/substituto da versão prioritária já inscrita pelo proponente.

Assim, para fins de classificação final, esta proposta NÃO deve ser considerada prioritária caso a versão audiovisual permaneça habilitada e pontuada.

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência conceitual, estética e operacional entre:

- proposta audiovisual;
- justificativa cultural;
- objetivos;



PNAB – CICLO 2 - ~ 75 ~

- cronograma;
- metas;
- entregas previstas.

A construção do conceito “Minério-Bit” demonstra identidade cultural própria e forte elaboração artística ao integrar:

- cultura sul-mineira;
- música autoral;
- audiovisual contemporâneo;
- referências da cultura pop alternativa;
- regionalidade mineira;
- memória cultural local.

Há clareza plena sobre:

- o que será produzido;
- como será executado;
- quais os resultados esperados;
- qual a relevância territorial da proposta.

As metas são concretas e perfeitamente visualizáveis:

- gravação da sessão;
- registro documental;
- lançamento digital;
- valorização da Casa do Jardim;
- participação de artistas locais;
- difusão cultural regional.

O projeto demonstra maturidade artística e técnica acima da média.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 76 ~

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A proposta possui altíssima relevância cultural para Itapeva e para o Extremo Sul de Minas.

O projeto:

- fortalece a produção audiovisual independente;
- registra patrimônio artístico contemporâneo;
- valoriza artistas locais;
- cria circulação digital;
- amplia alcance regional;
- promove identidade cultural própria do município.

A valorização da Casa do Jardim como espaço cultural independente também representa impacto importante para o ecossistema cultural local.

O conceito de exportação cultural do interior — e não mera reprodução dos grandes centros — demonstra visão cultural madura e estratégica.

Além disso, o projeto atua diretamente:

- na preservação da memória cultural contemporânea;
- no fortalecimento da música independente;
- e na consolidação do audiovisual local.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta integração comunitária satisfatória, especialmente ao:



PNAB – CICLO 2 - ~ 77 ~

- envolver artistas locais;
- abrir espaço para participação regional;
- utilizar linguagem acessível;
- democratizar acesso via plataformas digitais;
- promover circulação cultural online.

As medidas de acessibilidade incluem:

- legendas;
- textos alternativos;
- linguagem simples;
- sensibilização da equipe.

Entretanto, o projeto concentra-se mais:

- na produção artística;
- no produto audiovisual;
- na circulação digital; do que propriamente em ações comunitárias diretas ou inclusão social estruturada.

Não há:

- oficinas;
- formação cultural;
- ações voltadas especificamente a grupos vulneráveis;
- participação popular ampliada presencial.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Integração comunitária existe, porém de forma indireta e menos estruturada socialmente.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 78 ~

**CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução**

Nota: 10 pontos

A planilha orçamentária apresenta boa coerência técnica, proporcionalidade e compatibilidade com o objeto do projeto.

Os custos estão adequadamente distribuídos entre:

- produção musical;
- audiovisual;
- equipamentos;
- divulgação;
- cachês artísticos;
- finalização técnica.

Não há sinais de inflação artificial de custos ou compras desconectadas da execução.

O cronograma também demonstra:

- lógica operacional;
- sequência técnica adequada;
- maturidade produtiva;
- compatibilidade entre etapas.

O projeto transmite forte sensação de executabilidade real.

Fragilidades observadas

A aquisição de equipamentos poderia apresentar detalhamento um pouco mais específico, mas sem comprometer a consistência geral.

---

**CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto**

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 79 ~

O plano de divulgação é plenamente coerente com:

- linguagem audiovisual;
- público-alvo;
- estratégia digital;
- formato híbrido;
- identidade contemporânea do projeto.

A estratégia prevê:

- bastidores;
- teasers;
- construção gradual de audiência;
- anúncios pagos;
- Instagram;
- YouTube;
- releases regionais.

Há compatibilidade clara entre:

- cronograma;
- metas;
- lançamento digital;
- difusão nacional.

O projeto demonstra compreensão profissional da lógica contemporânea de circulação audiovisual independente.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 80 ~

A ficha técnica é um dos pontos mais fortes do projeto.

A equipe demonstra:

- experiência comprovada;
- atuação cultural consolidada;
- histórico de produção coletiva;
- domínio audiovisual;
- domínio musical;
- atuação em editais anteriores.

Destacam-se:

- Gustavo Evangelista na produção musical;
- Sineval Fernandes na direção audiovisual;
- Mateus Messias na identidade visual.

A conexão orgânica entre os membros do Coletivo Novos Mineiros fortalece significativamente a viabilidade prática da execução.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

O proponente demonstra trajetória cultural sólida e coerente com a proposta apresentada.

Há comprovação consistente de:

- atuação musical;
- produção cultural;
- organização de saraus;
- participação em documentários;
- trabalhos audiovisuais;



PNAB – CICLO 2 - ~ 81 ~

- atuação regional contínua;
- participação em projetos contemplados pela PNAB.

O vínculo com o Coletivo Novos Mineiros demonstra:

- continuidade artística;
- atuação coletiva;
- inserção territorial real;
- relevância regional crescente.

Além disso, o projeto dialoga diretamente com a trajetória construída pelo proponente nos últimos anos.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 7

D 10

E 10

F 10

G 10

~~TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS~~

---

PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO



PNAB – CICLO 2 - ~ 82 ~

O projeto “As Ondas dos Mares de Morros — Session” apresenta elevado nível de maturidade artística, técnica e conceitual, destacando-se entre as propostas audiovisuais analisadas até o momento.

A proposta demonstra:

- identidade cultural própria;
- forte aderência territorial;
- viabilidade concreta;
- planejamento consistente;
- excelente articulação estética;
- e potencial real de projeção regional e digital.

O conceito “Minério-Bit” representa diferencial criativo relevante ao construir linguagem cultural contemporânea conectada à identidade do Sul de Minas e de Itapeva.

A equipe técnica demonstra experiência efetiva e histórico compatível com a execução proposta, fortalecendo significativamente a credibilidade do projeto.

As únicas limitações observadas concentram-se na integração comunitária, que ocorre mais de forma indireta do que por ações sociais estruturadas.

No conjunto, trata-se de um dos projetos tecnicamente mais fortes, maduros e culturalmente consistentes apresentados dentro da categoria audiovisual.

Dessa forma, embora o mérito técnico-cultural seja elevado, esta proposta NÃO deve ser considerada prioritária para fins de classificação final, sob pena de duplicidade material de financiamento público cultural dentro do mesmo edital.



PNAB – CICLO 2 - ~ 83 ~

## **PROJETO 10**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “As Ondas dos Mares de Morros — Session”

Proponente: Gustavo Evangelista Nogueira

Categoria: Produção Musical

---

#### **ANÁLISE TÉCNICA DE MÉRITO CULTURAL**

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta elevada coerência técnica e conceitual entre:

- proposta artística;
- objetivos;
- justificativa;
- cronograma;
- entregas culturais;
- identidade territorial.

A formulação do conceito “Minério-Bit” demonstra identidade cultural própria e visão artística consistente.



PNAB – CICLO 2 - ~ 84 ~

Os resultados esperados são claramente visualizáveis e compatíveis com o porte financeiro do edital.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui forte relevância cultural ao:

- valorizar artistas locais;
- fortalecer a cena independente;
- registrar patrimônio audiovisual contemporâneo;
- ampliar circulação cultural digital;
- consolidar espaço cultural independente em Itapeva/MG.

Há clara aderência territorial e impacto positivo na cadeia cultural local.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta integração comunitária satisfatória por meio:

- da participação de artistas locais;
- acessibilidade comunicacional;
- democratização digital do acesso;
- circulação online gratuita.

Entretanto:



PNAB – CICLO 2 - ~ 85 ~

- a participação comunitária é indireta;
- não há oficinas;
- não existem ações formativas;
- nem mecanismos estruturados de inclusão social ampliada.

Fragilidades observadas

Integração comunitária mais indireta do que participativa.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

A planilha orçamentária apresenta coerência técnica e compatibilidade com:

- dimensão do projeto;
- metas;
- cronograma;
- entregas previstas.

O cronograma demonstra organização lógica e executabilidade concreta.

Fragilidades observadas

A aquisição de equipamentos poderia apresentar maior detalhamento técnico.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação demonstra maturidade estratégica compatível com o perfil audiovisual e musical da proposta.

Há coerência entre:



PNAB – CICLO 2 - ~ 86 ~

- público-alvo;
- plataformas digitais;
- cronograma;
- lançamento;
- circulação regional e nacional.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe técnica demonstra plena compatibilidade com as atividades propostas.

Os membros do Coletivo Novos Mineiros possuem experiência:

- musical;
- audiovisual;
- cultural;
- organizacional;
- em projetos contemplados anteriormente.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

O proponente demonstra trajetória cultural consistente e coerente com o projeto apresentado.

Há comprovação de:



PNAB – CICLO 2 - ~ 87 ~

- produção musical;
- saraus;
- documentário;
- atuação regional;
- coletivos culturais;
- participação em editais anteriores.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 7

D 10

E 10

F 10

G 10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “As Ondas dos Mares de Morros — Session” apresenta elevado nível de maturidade artística, técnica e conceitual, configurando proposta cultural forte dentro da categoria de produção musical.



PNAB – CICLO 2 - ~ 88 ~

Entretanto, a presente inscrição constitui reapresentação substancial do mesmo projeto já inscrito anteriormente pelo proponente em outra categoria do edital, mantendo:

- objeto;
- orçamento;
- cronograma;
- equipe;
- entregas;
- metodologia;
- conceito artístico;
- estrutura operacional praticamente idênticos.

O projeto “As Ondas dos Mares de Morros — Session” apresenta elevado nível de maturidade artística, técnica e conceitual, destacando-se entre as propostas audiovisuais analisadas até o momento.

A proposta demonstra:

- identidade cultural própria;
- forte aderência territorial;
- viabilidade concreta;
- planejamento consistente;
- excelente articulação estética;
- e potencial real de projeção regional e digital.

O conceito “Minério-Bit” representa diferencial criativo relevante ao construir linguagem cultural contemporânea conectada à identidade do Sul de Minas e de Itapeva.



PNAB – CICLO 2 - ~ 89 ~

A equipe técnica demonstra experiência efetiva e histórico compatível com a execução proposta, fortalecendo significativamente a credibilidade do projeto.

As únicas limitações observadas concentram-se na integração comunitária, que ocorre mais de forma indireta do que por ações sociais estruturadas.

No conjunto, trata-se de um dos projetos tecnicamente mais fortes, maduros e culturalmente consistentes apresentados dentro da categoria audiovisual.

## **PROJETO 11**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Clube da Esquina nas Escolas – Grupo Travessia”

Proponente: Heloisa Takako Pedroso Oshikiri

Categoria: Produção Musical

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta elevada coerência estrutural entre:

- justificativa;
- objetivos;
- metodologia;
- metas;
- cronograma;
- impacto esperado;
- execução territorial.



PNAB – CICLO 2 - ~ 90 ~

A proposta demonstra clareza plena ao integrar:

- música brasileira;
- educação;
- patrimônio cultural;
- formação estética;
- mediação cultural;
- atuação em escolas públicas de Itapeva.

A utilização do repertório do Clube da Esquina como eixo pedagógico-cultural revela maturidade conceitual e forte alinhamento entre:

- identidade cultural mineira;
- formação de público;
- valorização do patrimônio imaterial.

As metas são objetivas e plenamente visualizáveis:

- apresentações;
- workshops;
- mediações;
- ação formativa;
- circulação escolar;
- apresentação pública final.

O projeto demonstra excelente organização narrativa e técnica.

Fragilidades observadas

Há certo excesso de linguagem acadêmica e hiperformalização textual em alguns trechos, o que torna a redação mais inflada do que operacional em determinados momentos.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG



PNAB – CICLO 2 - ~ 91 ~

Nota: 10 pontos

A relevância cultural da proposta é extremamente alta.

O projeto:

- fortalece a música brasileira;
- valoriza patrimônio mineiro;
- atua diretamente em escolas públicas;
- amplia formação cultural;
- estimula formação de plateia;
- fortalece músicos locais;
- conecta cultura e educação pública.

A proposta dialoga diretamente com:

- identidade mineira;
- democratização cultural;
- formação estética juvenil;
- circulação cultural local.

Além disso, o projeto possui forte potencial multiplicador dentro do território educacional de Itapeva.

A integração entre:

- escolas;
  - Escola Municipal de Música;
  - Clube Literário;
  - músicos locais;
- fortalece significativamente o ecossistema cultural municipal.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 92 ~

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto possui forte integração comunitária e elevado impacto social.

Destacam-se:

- atuação em escolas públicas;
- acesso gratuito;
- formação cultural de estudantes;
- democratização da música brasileira;
- integração entre comunidade e espaços culturais;
- formação de público;
- valorização da juventude local.

Há preocupação concreta com:

- inclusão;
- ampliação de repertório cultural;
- acesso democrático;
- participação de públicos historicamente afastados da fruição artística.

O projeto demonstra impacto comunitário muito superior à média dos projetos musicais normalmente apresentados.

Fragilidades observadas

As medidas específicas de acessibilidade técnica poderiam estar mais detalhadas operacionalmente.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 93 ~

A planilha orçamentária demonstra coerência técnica e compatibilidade com:

- porte do projeto;
- metas;
- equipe;
- logística;
- cronograma.

Os valores:

- são proporcionais;
- possuem razoabilidade;
- não demonstram inflação artificial;
- e estão alinhados à execução prática.

O cronograma é compatível com:

- número de ações;
- circulação escolar;
- duração do projeto;
- estrutura operacional.

O projeto transmite forte executabilidade prática.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta coerência satisfatória na divulgação institucional e comunitária, especialmente por meio:

- das escolas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 94 ~

- circulação territorial;
- mobilização local;
- articulação institucional prévia.

Entretanto:

- o plano de comunicação aparece menos desenvolvido;
- faltam estratégias digitais mais robustas;
- não há detalhamento claro de mídia;
- metas de alcance;
- cronograma específico de divulgação.

O foco maior está corretamente na execução cultural e pedagógica, mas a comunicação poderia estar melhor estruturada.

Fragilidades observadas

Plano de divulgação funcional, porém pouco aprofundado tecnicamente.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe demonstra plena compatibilidade com o objeto cultural proposto.

Destacam-se:

- formação musical dos integrantes;
- vínculo com Escola Municipal de Música;
- experiência de palco;
- atuação regional;
- conhecimento técnico;
- coordenação executiva experiente de Bruno Prado.

Há coerência clara entre:

- funções atribuídas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 95 ~

- experiência apresentada;
- metodologia pedagógica;
- execução musical.

O projeto demonstra equilíbrio entre:

- juventude artística;
- orientação técnica;
- formação musical estruturada.

Fragilidades observadas

Parte da equipe ainda possui trajetória em consolidação, especialmente os integrantes mais jovens, embora isso não comprometa a proposta.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

A trajetória apresentada é satisfatória e coerente com a proposta.

Há:

- formação musical contínua;
- participação em apresentações;
- inserção em eventos culturais;
- vínculo institucional com Escola de Música;
- atuação em grupo musical estruturado.

Entretanto:

- a trajetória ainda está em processo de consolidação;
- não há histórico amplo de circulação profissional independente;
- parte da força curricular está concentrada na produção executiva;
- o coletivo ainda possui curta trajetória institucional formalizada.

Atende satisfatoriamente ao critério.

Fragilidades observadas



PNAB – CICLO 2 - ~ 96 ~

Trajetória promissora, porém ainda em fase intermediária de consolidação cultural institucional.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	10
E	7
F	10
G	7

TOTAL GERAL: 64/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Clube da Esquina nas Escolas – Grupo Travessia” apresenta elevado mérito cultural, pedagógico e comunitário, destacando-se como uma das propostas mais estruturadas no eixo de integração entre:

- música;
- educação;
- patrimônio cultural;
- formação de público;
- democratização do acesso à arte.

A proposta demonstra:

- forte aderência territorial;
- impacto social concreto;



PNAB – CICLO 2 - ~ 97 ~

- elevada relevância cultural;
- boa executabilidade;
- coerência metodológica;
- e importante potencial formativo para estudantes da rede pública de Itapeva.

O uso do repertório do Clube da Esquina como ferramenta de mediação cultural revela maturidade estética e sensibilidade pedagógica acima da média.

As únicas limitações observadas concentram-se:

- na trajetória ainda em consolidação do grupo;
- e em um plano de divulgação menos robusto do que o restante da proposta.

No conjunto, trata-se de projeto cultural forte, consistente, bem estruturado e com impacto comunitário relevante dentro da categoria Produção Musical.



PNAB – CICLO 2 - ~ 98 ~

## **PROJETO 12**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Encantadora de Histórias”

Proponente: Ilza Batista de Santana — “Kaká Contadora de Histórias”

Categoria: Contação de História

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência entre:

- justificativa;
- objetivos;
- metodologia;
- metas;
- público-alvo;
- impacto territorial.

A proposta possui clareza operacional e boa aderência ao contexto cultural e educacional de Itapeva, especialmente ao priorizar:



PNAB – CICLO 2 - ~ 99 ~

- escolas rurais;
- formação leitora;
- literatura infantil;
- cultura oral;
- estímulo à imaginação e à escuta.

As metas são objetivas e perfeitamente visualizáveis:

- duas apresentações;
- atendimento aproximado de 400 estudantes;
- duração adequada;
- repertório estruturado.

O projeto demonstra boa maturidade pedagógica e cultural, sem exageros conceituais.

Fragilidades observadas

O número de apresentações é relativamente pequeno diante do público estimado, concentrando grande volume de atendimento em poucas ações.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui elevada relevância cultural e social ao:

- democratizar o acesso à literatura;
- fortalecer a cultura oral;
- incentivar leitura;
- atuar em zona rural;
- promover acesso cultural infantil.

A proposta atende diretamente uma lacuna importante do território:

- baixa oferta cultural em áreas rurais;



PNAB – CICLO 2 - ~ 100 ~

- dificuldade de acesso a ações artísticas;
- necessidade de formação cultural infantil.

Além disso, a contação de histórias possui forte potencial:

- formativo;
  - educativo;
  - emocional;
  - comunitário;
- especialmente em escolas públicas.

O projeto possui aderência territorial muito clara.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto demonstra forte integração comunitária ao atuar:

- diretamente em escola rural;
- com crianças da rede pública;
- em ambiente escolar inclusivo;
- por meio de linguagem acessível e acolhedora.

Há preocupação concreta com:

- inclusão;
- acessibilidade;
- linguagem simples;
- participação infantil;
- democratização do acesso cultural.

A proposta trabalha:



PNAB – CICLO 2 - ~ 101 ~

- imaginação;
- escuta;
- vínculo afetivo com literatura;
- desenvolvimento humano;  
o que amplia significativamente seu impacto social.

#### Fragilidades observadas

As medidas de acessibilidade são adequadas, mas poderiam incluir algum recurso específico adicional para deficiência auditiva.

---

#### CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma apresenta lógica funcional e compatibilidade com:

- preparação;
- logística;
- apresentações;
- registro;
- prestação de contas.

A planilha orçamentária possui coerência geral, especialmente em:

- cachê;
- produção;
- figurino;
- fotografia;
- apoio operacional.

Entretanto, há alguns pontos de fragilidade:

- aquisição relativamente alta de itens permanentes para apenas duas apresentações;



PNAB – CICLO 2 - ~ 102 ~

- backdrop com valor elevado frente ao porte do projeto;
- estrutura cênica proporcionalmente robusta para ações escolares simples;
- ausência de detalhamento mais técnico de alguns custos operacionais.

Além disso, o quantitativo reduzido de ações gera questionamento parcial sobre proporcionalidade do investimento total.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Existe leve descompasso entre quantidade de apresentações e estrutura adquirida.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 4 pontos

Este é um dos pontos mais frágeis da proposta.

O plano de divulgação resume-se basicamente a:

- rede social;
- comunicação escolar direta;
- divulgação para pais, alunos e professores.

Não há:

- cronograma de mídia;
- estratégia de alcance;
- metas comunicacionais;
- indicadores;
- planejamento digital estruturado;
- nem ações de circulação ampliada.



PNAB – CICLO 2 - ~ 103 ~

Para um projeto financiado com recurso público cultural, o plano de comunicação é excessivamente simplificado.

O atendimento ao critério é insuficiente/parcial.

Fragilidades observadas

Plano de divulgação básico e pouco desenvolvido tecnicamente.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe técnica demonstra boa compatibilidade com o objeto proposto.

A proponente possui:

- experiência comprovada;
- atuação contínua em contação de histórias;
- experiência em escolas;
- mediação de leitura;
- histórico de projetos culturais.

A equipe de apoio apresenta competências compatíveis em:

- logística;
- fotografia;
- produção cultural;
- suporte operacional.

A experiência anterior no projeto “Magia da História” fortalece significativamente a credibilidade de execução.

Fragilidades observadas

Parte da equipe possui atuação mais operacional do que cultural propriamente dita.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 104 ~

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

A proponente demonstra trajetória sólida e coerente na área cultural.

Há comprovação de:

- mais de 10 anos de atuação;
- projetos culturais;
- ações educativas;
- contação de histórias;
- mediação de leitura;
- participação em projetos PNAB anteriores.

A atuação contínua em:

- escolas;
- eventos;
- praças;
- projetos culturais;

fortalece sua legitimidade cultural dentro do município de Itapeva.

A trajetória é compatível e consistente com o objeto apresentado.

Fragilidades observadas

Não foram identificadas fragilidades relevantes neste critério.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7



PNAB – CICLO 2 - ~ 105 ~

Critério Nota

E 4

F 10

G 10

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Encantadora de Histórias” apresenta proposta cultural consistente, socialmente relevante e fortemente alinhada às políticas de democratização do acesso à cultura no ambiente escolar rural.

A iniciativa possui méritos importantes ao:

- estimular leitura;
- fortalecer cultura oral;
- ampliar acesso cultural infantil;
- atuar em território rural;
- promover formação sensível e criativa de crianças da rede pública.

A proponente demonstra experiência concreta e legitimidade cultural na área de contação de histórias, transmitindo segurança quanto à execução prática do projeto.

As principais limitações concentram-se:

- no plano de divulgação excessivamente simples;
- e em pequenas fragilidades de proporcionalidade orçamentária frente ao número reduzido de ações previstas.

No conjunto, trata-se de projeto cultural forte, bem direcionado e com impacto comunitário relevante para o município de Itapeva.



PNAB – CICLO 2 - ~ 106 ~

## **PROJETO 13**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Intervenção Hip Hop”

Proponente: Kahuê Cardoso Jesus — “KADVAN”

Categoria: Hip Hop / Culturas Urbanas

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta boa coerência técnica e metodológica entre:

- justificativa;
- proposta artística;
- objetivos;
- cronograma;
- formato de execução;
- metas culturais.

A proposta é clara ao estruturar:

- espetáculo educativo;
- batalha de breaking;



PNAB – CICLO 2 - ~ 107 ~

- batalha de rima;
- vivência prática;
- apresentação musical autoral;
- mediação cultural do Hip Hop.

O formato demonstra boa organização narrativa e operacional, permitindo visualização concreta dos resultados esperados.

A integração entre:

- DJ;
  - MC;
  - Breaking;
  - participação do público;
  - linguagem jovem;
- fortalece a coerência interna do projeto.

Fragilidades observadas

O projeto trabalha apenas parcialmente o quarto elemento do Hip Hop (Graffiti), embora ele seja citado conceitualmente.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui elevada relevância cultural ao introduzir e fortalecer a cultura Hip Hop em Itapeva, especialmente junto ao público jovem e estudantil.

A proposta contribui diretamente para:

- valorização das culturas urbanas;
- formação cultural da juventude;
- democratização do acesso à arte contemporânea;



PNAB – CICLO 2 - ~ 108 ~

- fortalecimento da diversidade cultural;
- ampliação do repertório artístico escolar.

O caráter educativo do espetáculo diferencia positivamente o projeto.

Além disso, a proposta:

- promove participação ativa do público;
- trabalha identidade cultural;
- estimula expressão artística;
- cria aproximação entre juventude e cultura urbana.

Fragilidades observadas

A proposta possui foco muito concentrado em público escolar, limitando parcialmente a abrangência comunitária mais ampla.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto demonstra forte potencial de integração comunitária ao:

- atuar com estudantes;
- promover participação prática;
- realizar batalhas interativas;
- estimular expressão juvenil;
- incentivar pertencimento cultural.

As atividades:

- de breaking;
- batalha de rima;
- votação popular;



PNAB – CICLO 2 - ~ 109 ~

- vivência prática;  
geram participação efetiva do público e não apenas consumo passivo da ação cultural.

Há preocupação satisfatória com:

- acessibilidade;
- inclusão;
- linguagem simples;
- acolhimento do público.

O projeto possui impacto social potencialmente relevante junto à juventude.

Fragilidades observadas

As medidas atitudinais de acessibilidade aparecem mais genéricas do que operacionalmente detalhadas.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma demonstra lógica funcional e compatibilidade com:

- pré-produção;
- divulgação;
- execução;
- pós-produção.

A planilha apresenta coerência geral com:

- estrutura técnica;
- cachês;
- divulgação;
- audiovisual;
- logística básica.



PNAB – CICLO 2 - ~ 110 ~

Entretanto, existem fragilidades importantes:

- taxa administrativa elevada proporcionalmente ao projeto (R\$ 1.797,38);
- ausência de detalhamento técnico dessa taxa;
- poucos itens estruturais explicitados;
- baixa descrição operacional da logística;
- ausência de previsão de transporte e alimentação.

Além disso, o orçamento está excessivamente concentrado em poucos itens genéricos.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Planilha funcional, porém simplificada e pouco detalhada administrativamente.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação possui coerência satisfatória com o perfil jovem da proposta.

Há previsão de:

- Instagram;
- Facebook;
- WhatsApp;
- vídeos curtos;
- artes digitais;
- divulgação escolar;
- grupos comunitários.



PNAB – CICLO 2 - ~ 111 ~

A comunicação dialoga adequadamente com:

- cultura urbana;
- juventude;
- estética Hip Hop.

Entretanto:

- não há metas de alcance;
- cronograma detalhado de mídia;
- indicadores;
- estratégias de circulação posterior;
- nem planejamento comunicacional mais robusto.

Atende satisfatoriamente ao edital.

Fragilidades observadas

Plano de comunicação adequado, porém metodologicamente simples.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 7 pontos

O proponente demonstra coerência com a proposta apresentada, especialmente pela atuação:

- em batalhas de rima;
- rodas culturais;
- cultura Hip Hop;
- ações de cultura urbana.

Entretanto, há fragilidade documental importante:

- a equipe técnica não está efetivamente apresentada no corpo do projeto;
- o edital remete apenas a link externo para análise da equipe;



PNAB – CICLO 2 - ~ 112 ~

- isso reduz objetividade e transparência documental.

Além disso:

- faltam mini currículos no corpo principal;
- não há detalhamento claro de atribuições individuais;
- a comprovação técnica depende excessivamente de arquivos externos.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

Fragilidades observadas

Equipe compatível, porém insuficientemente formalizada documentalmente no projeto.

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

O proponente demonstra trajetória legítima dentro da cultura Hip Hop e da produção cultural urbana.

Há comprovação de:

- batalhas de rima;
- rodas culturais;
- saraus;
- ações culturais independentes;
- atuação regional;
- fortalecimento da cultura urbana.

A autodeclaração de vínculo territorial demonstra participação ativa na cena cultural de Itapeva/MG, ainda que o proponente resida em Extrema/MG.

Entretanto:

- a trajetória ainda possui baixa robustez documental formal;



PNAB – CICLO 2 - ~ 113 ~

- inexistem comprovações amplas de circulação institucional consolidada;
- parte da validação depende de autodeclaração;
- há pouca documentação objetiva anexada diretamente ao projeto.

O atendimento ao critério é satisfatório.

Fragilidades observadas

Trajetória coerente e legítima, porém ainda em consolidação documental e institucional.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7
E	7
F	7
G	7

TOTAL GERAL: 58/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Intervenção Hip Hop” apresenta proposta cultural consistente, contemporânea e socialmente relevante, especialmente ao trabalhar:

- culturas urbanas;
- juventude;
- participação ativa;



PNAB – CICLO 2 - ~ 114 ~

- educação cultural;
- democratização do acesso ao Hip Hop.

A iniciativa demonstra:

- boa aderência territorial;
- impacto potencial junto ao público jovem;
- linguagem acessível;
- forte capacidade de engajamento comunitário;
- e coerência artística.

O formato interativo da proposta é um diferencial positivo, especialmente pela integração entre:

- música;
- breaking;
- batalhas;
- participação do público;
- formação cultural juvenil.

As principais limitações observadas concentram-se:

- na formalização documental da equipe;
- na simplificação da planilha orçamentária;
- e na baixa robustez institucional da trajetória apresentada.

No conjunto, trata-se de proposta cultural satisfatória, executável e relevante para fortalecimento das culturas urbanas em Itapeva.



PNAB – CICLO 2 - ~ 115 ~

## **PROJETO 14**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “ECO-SER CRIATIVO”

Proponente: Letícia de Souza Campos — “Lathifa Original”

Categoria: Artes Visuais / Artesanato / Performance / Formação Cultural

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta proposta conceitualmente rica, articulando:

- arte;
- sustentabilidade;
- corpo;
- natureza;
- manualidades;
- consciência ambiental;
- práticas integrativas.

Há coerência entre:



PNAB – CICLO 2 - ~ 116 ~

- objetivos;
- público;
- oficinas;
- imersão;
- metodologia;
- discurso ecológico-artístico.

O projeto demonstra identidade autoral clara e alinhamento com pautas contemporâneas de:

- regeneração ambiental;
- cultura comunitária;
- saúde emocional;
- práticas coletivas.

Entretanto, há fragilidade estrutural importante:

- o texto é excessivamente discursivo;
- pouco objetivo em metas quantitativas;
- e mistura linguagem terapêutica, artística e espiritual sem clara delimitação metodológica cultural.

Além disso:

- parte da proposta aproxima-se mais de vivência terapêutica/holística do que de ação cultural objetiva;
- há baixa precisão operacional sobre resultados culturais mensuráveis.

O atendimento ao critério é satisfatório, mas não pleno.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 117 ~

O projeto possui relevância cultural por trabalhar:

- artes manuais;
- cerâmica;
- reciclagem;
- práticas coletivas;
- integração comunitária;
- educação ambiental.

A proposta contribui positivamente para:

- fortalecimento da economia criativa;
- práticas sustentáveis;
- formação artística alternativa;
- ocupação cultural comunitária.

Também há mérito na valorização:

- da manualidade;
- da ancestralidade;
- da arte ecológica;
- do fazer coletivo.

Por outro lado, o vínculo específico com a cultura tradicional ou identitária de Itapeva aparece de forma genérica e pouco aprofundada.

O projeto possui forte discurso universal/ecológico, mas menor enraizamento cultural local concreto.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

Este é um dos pontos mais fortes do projeto.

A proposta contempla:



PNAB – CICLO 2 - ~ 118 ~

- crianças;
- mulheres;
- artistas;
- moradores rurais;
- pessoas de baixa renda;
- territórios vulneráveis.

Há preocupação consistente com:

- inclusão;
- acessibilidade;
- participação coletiva;
- bem-estar;
- convivência comunitária.

As oficinas possuem potencial relevante de:

- fortalecimento de vínculos;
- participação social;
- acolhimento;
- democratização do acesso cultural.

O projeto também demonstra boa preocupação com acessibilidade:

- braille;
- linguagem simples;
- espaços acessíveis;
- contratação de colaborador autista;
- inclusão de diferentes públicos.

Atende plenamente ao critério.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução



PNAB – CICLO 2 - ~ 119 ~

Nota: 4 pontos

Aqui surgem fragilidades técnicas importantes.

Embora o cronograma possua organização formal adequada, a planilha orçamentária apresenta inconsistências relevantes:

- excesso de itens estruturais permanentes;
- aquisição de bens duráveis;
- baixa proporcionalidade entre estrutura e atividade cultural;
- ausência de detalhamento financeiro completo nas etapas apresentadas;
- valores pouco fundamentados tecnicamente.

Além disso:

- o projeto mistura oficina cultural, imersão ecológica e práticas terapêuticas sem clareza orçamentária segmentada;
- parte significativa do orçamento aparenta estruturar espaço físico e conforto, não necessariamente execução cultural direta;
- faltam indicadores quantitativos mais sólidos de entrega.

Outro ponto sensível:

há uso recorrente de linguagem ligada a:

- breathwork;
  - respiração holotrópica;
  - terapias corporais;
  - expansão de consciência;
- o que pode gerar questionamentos sobre aderência estritamente cultural do objeto financiado.

Atendimento insuficiente/parcial ao critério.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 120 ~

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 4 pontos

O plano de divulgação é excessivamente simples para a dimensão conceitual da proposta.

São citados apenas:

- impulsionamento de redes sociais;
- panfletos;
- cartazes.

Não há:

- plano de mídia estruturado;
- indicadores de alcance;
- cronograma comunicacional detalhado;
- estratégias de engajamento;
- metas de público;
- registro sistemático de impacto.

O projeto possui forte elaboração estética e discursiva, porém baixa maturidade técnica em comunicação pública.

Atendimento insuficiente/parcial.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 7 pontos

A equipe possui coerência parcial com a proposta apresentada.

Há compatibilidade entre:

- oficinas corporais;
- dança;



PNAB – CICLO 2 - ~ 121 ~

- cerâmica;
- práticas integrativas;
- manualidades;
- ações ecológicas.

O currículo de Bárbara Serafim demonstra forte atuação em:

- dança contemporânea;
- improvisação;
- práticas somáticas;
- oficinas corporais.

A trajetória de Letícia Campos também demonstra:

- atuação comunitária;
- artesanato;
- cerâmica;
- coletivos culturais;
- ações socioambientais.

Entretanto:

- a experiência técnica de breathwork/yoga ainda é recente e pouco consolidada documentalmente;
- há fragilidade institucional na robustez curricular geral;
- parte da equipe possui atuação mais alternativa/informal do que comprovadamente consolidada.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

Letícia Campos apresenta trajetória legítima e coerente com a proposta:

- artesanato;



PNAB – CICLO 2 - ~ 122 ~

- cerâmica;
- coletivos culturais;
- saraus;
- ações ambientais;
- ativismo artístico;
- participação regional.

Há comprovação:

- de atuação comunitária;
- circulação cultural;
- oficinas;
- participação em eventos regionais;
- projeto contemplado anteriormente pela Lei Aldir Blanc.

Contudo:

- a trajetória ainda é relativamente curta;
- parte da atuação é mais ativista/social do que cultural estruturada;
- ainda há baixa robustez institucional e documental comparativamente a proponentes mais consolidados.

Atendimento satisfatório.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	7
B	7
C	10
D	4
E	4



PNAB – CICLO 2 - ~ 123 ~

Critério Nota

F 7

G 7

TOTAL GERAL: 46/70 PONTOS

---

### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Eco-Ser Criativo” apresenta proposta artisticamente sensível, contemporânea e socialmente acolhedora, especialmente nos eixos:

- sustentabilidade;
- arte manual;
- integração comunitária;
- consciência ambiental;
- práticas coletivas.

O projeto demonstra:

- boa intenção formativa;
- linguagem acessível;
- preocupação inclusiva;
- potencial de mobilização social;
- coerência estética entre equipe e proposta.

Entretanto, tecnicamente, o projeto apresenta fragilidades relevantes:

- excesso de subjetividade conceitual;
- baixa objetividade metodológica;
- fragilidade orçamentária;
- plano de divulgação simplificado;
- e mistura de linguagem cultural com práticas terapêuticas/holísticas sem delimitação clara.



PNAB – CICLO 2 - ~ 124 ~

Há boa força simbólica “no papel”, porém maturidade técnica ainda parcial enquanto projeto cultural plenamente estruturado para política pública de fomento.

O projeto demonstra potencial artístico e comunitário, mas ainda necessita maior:

- consolidação metodológica;
- robustez documental;
- objetividade operacional;
- e precisão técnico-cultural.

## **PROJETO 15**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Consciência Coletiva — Música, território e conexão cultural em espaço público”

Proponente: Luan Augusto Silva Bueno

Categoria: Audiovisual

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência estrutural entre:

- proposta;
- objetivos;
- metas;
- metodologia;
- cronograma;



PNAB – CICLO 2 - ~ 125 ~

- público-alvo;
- entregas culturais.

A ideia central é clara: fortalecer a música autoral local através da produção audiovisual profissional em espaço público.

Há aderência objetiva ao município de Itapeva:

- valorização de artistas locais;
- ocupação cultural urbana;
- democratização do acesso;
- circulação de conteúdo cultural;
- incentivo à economia criativa.

As metas são mensuráveis:

- 4 artistas;
- 4 videoclipes;
- evento público;
- mostra;
- roda de conversa;
- público estimado.

Projeto tecnicamente bem amarrado.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui forte relevância cultural municipal.

Há uma lacuna evidente em muitos municípios pequenos: produção audiovisual profissional para músicos independentes.

O projeto enfrenta exatamente esse gargalo:



PNAB – CICLO 2 - ~ 126 ~

- registro profissional;
- visibilidade;
- circulação digital;
- fortalecimento da identidade musical local.

Além disso:

- conecta música;
- audiovisual;
- espaço público;
- juventude;
- comunicação contemporânea.

A proposta também fortalece:

- artistas independentes;
- produção musical local;
- economia criativa;
- ocupação cultural comunitária.

Muito alinhado ao perfil cultural contemporâneo da PNAB.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta integração comunitária consistente:

- evento gratuito;
- espaço público;
- inclusão de artistas locais;
- abertura para expositores;
- roda de conversa;
- acessibilidade em Libras;



PNAB – CICLO 2 - ~ 127 ~

- descentralização cultural.

Há preocupação clara com:

- juventude;
- periferias;
- zona rural;
- democratização do acesso.

O formato favorece:

- convivência;
- formação;
- troca cultural;
- fortalecimento de rede artística local.

Atendimento pleno ao critério.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

A planilha está objetiva, proporcional e compatível com a proposta.

Os itens possuem coerência operacional:

- produção audiovisual;
- estrutura de evento;
- Libras;
- divulgação;
- apoio operacional;
- pós-produção.

Não há excesso de gastos supérfluos.

O cronograma também demonstra maturidade:

- seleção;



PNAB – CICLO 2 - ~ 128 ~

- organização;
- execução;
- edição;
- mostra final.

Boa organização técnica e financeira.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação é bom, embora ainda relativamente simples.

Há:

- redes sociais;
- teasers;
- conteúdos audiovisuais;
- parcerias locais;
- estratégia digital alinhada ao perfil do projeto.

O audiovisual favorece naturalmente alcance orgânico e circulação.

Entretanto:

- faltam indicadores;
- métricas;
- detalhamento mais robusto de mídia;
- previsão quantitativa de alcance.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 129 ~

A equipe é compatível com o objeto proposto.

Luan Bueno demonstra experiência prática em:

- audiovisual;
- eventos culturais;
- cobertura profissional;
- produção de conteúdo;
- projetos via Lei Paulo Gustavo;
- eventos de grande porte.

Há ainda:

- intérprete de Libras;
- assistente de produção;
- equipe artística;
- estrutura funcional objetiva.

O currículo complementar reforça atuação concreta em:

- cultura sertaneja;
- audiovisual municipal;
- rodeio de Itapeva;
- música local.

Equipe adequada e tecnicamente coerente.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Luan demonstra trajetória legítima e crescente no audiovisual cultural:

- eventos;
- música;
- produção visual;
- projetos culturais;



PNAB – CICLO 2 - ~ 130 ~

- Lei Paulo Gustavo;
- conteúdo regional;
- produção musical.

O histórico profissional é consistente para o perfil do edital.

Atendimento satisfatório.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 10

D 10

E 7

F 10

G 10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Consciência Coletiva — Música, território e conexão cultural em espaço público” apresenta excelente estrutura técnica, forte aderência contemporânea e elevada coerência entre:

- proposta cultural;
- linguagem audiovisual;
- juventude;
- espaço público;
- circulação artística;



PNAB – CICLO 2 - ~ 131 ~

- democratização do acesso cultural.

O projeto demonstra:

- clareza metodológica;
- objetividade operacional;
- maturidade estética;
- coerência financeira;
- boa execução potencial;
- forte capacidade de entrega.

Destaca-se especialmente:

- o fortalecimento da música autoral local;
- a integração entre audiovisual e cultura comunitária;
- a valorização de artistas independentes;
- a criação de produtos culturais permanentes (videoclipes).

É um projeto moderno, viável, bem estruturado e alinhado às diretrizes contemporâneas de políticas públicas culturais, apresentando elevada competitividade técnica dentro da categoria audiovisual.



PNAB – CICLO 2 - ~ 132 ~

## **PROJETO 16**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural”

Proponente: Mateus Gonçalves Messias

Categoria: Audiovisual

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência conceitual, territorial e metodológica.

A proposta é clara: levar sessões gratuitas de cinema para distritos rurais de Itapeva, democratizando o acesso ao audiovisual e fortalecendo a identidade cultural regional.

Há forte alinhamento entre:



PNAB – CICLO 2 - ~ 133 ~

- justificativa;
- metas;
- cronograma;
- público;
- metodologia;
- territorialidade;
- impacto esperado.

O projeto demonstra maturidade ao:

- compreender a realidade rural;
- pensar logística climática;
- integrar escolas;
- envolver comunidade;
- valorizar audiovisual regional;
- produzir registro documental do processo.

As metas são concretas e visualizáveis:

- 3 a 6 sessões;
- exibição rural;
- visitas escolares;
- curadoria regional;
- minidocumentário;
- atendimento comunitário.

Projeto muito bem estruturado no papel.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A relevância cultural é extremamente alta.



PNAB – CICLO 2 - ~ 134 ~

O projeto atua diretamente:

- na descentralização cultural;
- no acesso rural ao cinema;
- na formação de público;
- na valorização do audiovisual regional;
- na circulação cultural fora do eixo urbano tradicional.

O diferencial do projeto está justamente no território:

- Distrito das Flores;
- Distrito de Areias;
- comunidades rurais;
- espaços com pouco acesso histórico ao cinema.

Além disso:

- fortalece o Coletivo Novos Mineiros;
- consolida a Mostra Mosca como ação cultural contínua;
- trabalha identidade cultural regional;
- fortalece cadeia audiovisual local.

É um projeto culturalmente muito inteligente e territorialmente bem pensado.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

Este é um dos pontos mais fortes da proposta.

O projeto trabalha:

- acesso gratuito;
- escolas rurais;
- crianças;



PNAB – CICLO 2 - ~ 135 ~

- jovens;
- famílias;
- idosos;
- trabalhadores rurais;
- integração comunitária.

Há preocupação concreta com:

- participação coletiva;
- acolhimento;
- acessibilidade;
- pertencimento cultural;
- inclusão territorial.

As visitas às escolas antes das sessões fortalecem significativamente:

- mobilização social;
- formação de público;
- participação ativa das comunidades.

A proposta demonstra entendimento real de política cultural territorializada.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma é consistente e bem organizado:

- pré-produção;
- curadoria;
- divulgação;
- sessões;
- registro;
- pós-produção.



PNAB – CICLO 2 - ~ 136 ~

A planilha possui boa coerência geral:

- coordenação;
- audiovisual;
- logística;
- kit recepção;
- divulgação;
- estrutura técnica.

Entretanto, existe um ponto relevante de fragilidade: o item “Aquisição de equipamentos de produção” concentra R\$ 4.200,00 do orçamento total.

Embora o projeto justifique:

- projetor;
- cabos;
- tripé;
- estrutura técnica,

o valor permanece elevado proporcionalmente ao restante da execução.

Além disso:

- não há detalhamento técnico individualizado dos equipamentos;
- mistura aquisição e locação sem discriminação;
- e isso reduz transparência orçamentária.

Atendimento satisfatório, mas não pleno.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação é muito coerente com a natureza territorial do projeto.



PNAB – CICLO 2 - ~ 137 ~

Há integração inteligente entre:

- divulgação presencial;
- escolas;
- cartazes;
- panfletos;
- redes sociais;
- registros audiovisuais;
- documentação contínua do processo.

O conceito de “documento vivo do projeto” demonstra maturidade comunicacional.

A divulgação não depende apenas de redes sociais: há mobilização territorial concreta.

Isso fortalece:

- presença comunitária;
- participação real;
- adesão local;
- pertencimento cultural.

Muito acima da média dos planos de comunicação normalmente apresentados.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe é plenamente compatível com o objeto proposto.

O Coletivo Novos Mineiros demonstra:

- continuidade cultural;
- experiência prática;



PNAB – CICLO 2 - ~ 138 ~

- atuação audiovisual;
- realização de eventos;
- produção cultural regional;
- experiência prévia em editais públicos.

Mateus possui forte atuação:

- em direção de arte;
- identidade visual;
- curadoria;
- produção cultural;
- Mostra Mosca;
- audiovisual regional.

Sineval agrega forte capacidade técnica audiovisual.

Equipe muito coerente com a proposta.

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Mateus Gonçalves Messias apresenta trajetória cultural bastante consistente para sua faixa etária.

Há atuação comprovada em:

- audiovisual;
- artes visuais;
- produção cultural;
- saraus;
- documentários;
- curadoria;
- eventos culturais;
- coletivos;



PNAB – CICLO 2 - ~ 139 ~

- editais públicos;
- Mostra Mosca.

O histórico demonstra:

- continuidade;
- engajamento territorial;
- atuação coletiva;
- diversidade artística;
- capacidade organizacional.

Além disso, o projeto dialoga diretamente com a trajetória construída pelo proponente.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7
E	10
F	10
G	10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural” apresenta elevado nível de maturidade cultural, territorial e comunitária, destacando-se entre as propostas audiovisuais analisadas.



PNAB – CICLO 2 - ~ 140 ~

A iniciativa demonstra:

- forte aderência ao município de Itapeva;
- excelente leitura territorial;
- impacto social concreto;
- democratização cultural real;
- valorização do audiovisual regional;
- forte integração comunitária.

O projeto compreende com profundidade:

- a realidade rural;
- a descentralização cultural;
- a formação de público;
- e o papel do audiovisual enquanto ferramenta de pertencimento e memória coletiva.

A proposta possui:

- forte identidade cultural;
- equipe experiente;
- excelente coerência metodológica;
- alta executabilidade;
- e grande relevância para a política pública cultural municipal.

A única fragilidade técnica relevante está na baixa discriminação do item de equipamentos dentro da planilha orçamentária.

No conjunto, trata-se de um dos projetos mais fortes, maduros e culturalmente relevantes apresentados até o momento dentro da categoria audiovisual.



PNAB – CICLO 2 - ~ 141 ~

## **PROJETO 17**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

#### **REPROVADO POR DUPLICIDADE DE PROJETO**

Projeto: “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural”

Proponente: Mateus Gonçalves Messias

Categoria: Manifestações Culturais

#### **OBSERVAÇÃO TÉCNICA PRELIMINAR**

Após análise comparativa das inscrições apresentadas pelo proponente, verifica-se que o presente projeto constitui reapresentação substancial da mesma proposta anteriormente inscrita na categoria Audiovisual, mantendo praticamente integralmente:

- título;
- objeto;
- justificativa;
- cronograma;



PNAB – CICLO 2 - ~ 142 ~

- equipe;
- metodologia;
- metas;
- orçamento;
- locais de execução;
- estratégia de divulgação;
- público-alvo;
- estrutura operacional.

A única alteração efetiva identificada foi a mudança administrativa da categoria de inscrição.

Dessa forma, caracteriza-se duplicidade material de proposta cultural dentro do mesmo edital, utilizando o mesmo objeto para disputar múltiplas categorias.

Considerando:

- os princípios da isonomia;
- da moralidade administrativa;
- da impessoalidade;
- da vedação ao financiamento duplicado do mesmo objeto cultural;
- e da preservação do equilíbrio competitivo do certame,

a presente proposta NÃO deve ser considerada prioritária para classificação final, devendo prevalecer apenas a inscrição originalmente apresentada na categoria principal do projeto.

---

## **ANÁLISE TÉCNICA DE MÉRITO CULTURAL**

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG



PNAB – CICLO 2 - ~ 143 ~

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência territorial, metodológica e cultural.

A proposta:

- democratiza acesso ao cinema;
- fortalece audiovisual regional;
- atua em territórios rurais;
- promove circulação cultural;
- valoriza identidade local.

As metas são concretas e visualizáveis:

- sessões;
- curadoria;
- escolas;
- mobilização comunitária;
- audiovisual regional.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui elevada relevância cultural ao:

- descentralizar o acesso ao cinema;
- atuar em distritos rurais;
- fortalecer produção audiovisual regional;
- ampliar acesso cultural comunitário.

A proposta possui forte aderência territorial a Itapeva.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto



PNAB – CICLO 2 - ~ 144 ~

Nota: 10 pontos

A proposta apresenta forte integração comunitária:

- escolas;
- famílias;
- comunidades rurais;
- acesso gratuito;
- participação coletiva;
- inclusão territorial.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

A planilha possui coerência geral, porém mantém a mesma fragilidade da versão audiovisual:

- item elevado de equipamentos sem detalhamento individualizado;
- baixa discriminação técnica dos custos estruturais.

Cronograma funcional e bem organizado.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

A estratégia de divulgação é coerente:

- escolas;
- cartazes;
- panfletos;
- redes sociais;
- mobilização presencial;



PNAB – CICLO 2 - ~ 145 ~

- documentação contínua.

Boa integração entre comunicação física e digital.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe demonstra forte compatibilidade com:

- audiovisual;
- curadoria;
- produção cultural;
- organização de mostras;
- produção comunitária.

O Coletivo Novos Mineiros apresenta trajetória coerente com a proposta.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Mateus Gonçalves Messias demonstra trajetória cultural consistente:

- audiovisual;
  - artes visuais;
  - saraus;
  - Mostra Mosca;
  - produção cultural;
  - editais públicos;
  - documentários;
  - coletivos culturais.
- 

PONTUAÇÃO FINAL



PNAB – CICLO 2 - ~ 146 ~

#### Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7
E	10
F	10
G	10

~~TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS~~

---

#### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Mostra Mosca — 3ª Edição: Cinema Rural” apresenta elevado mérito cultural, forte aderência territorial e excelente potencial de impacto comunitário.

Entretanto, a presente inscrição configura reapresentação substancial do mesmo projeto já inscrito anteriormente pelo proponente em outra categoria do edital, mantendo praticamente integralmente:

- objeto;
- metodologia;
- cronograma;
- equipe;
- orçamento;
- metas;
- e entregas culturais.



PNAB – CICLO 2 - ~ 147 ~

Dessa forma, embora o mérito técnico-cultural seja elevado, esta proposta NÃO deve ser considerada prioritária para fins de classificação final, sob pena de duplicidade material de financiamento público cultural dentro do mesmo edital.

## **PROJETO 18**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Duo Guaguá — Canções Para Crescer”

Proponente: Regiana Aparecida Teodoro Maciel da Cunha

Categoria: Música

---

#### **CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG**

##### **Nota: 10 pontos**

O projeto apresenta excelente coerência estrutural e pedagógica.

A proposta é clara: produção de EP infantil autoral com musicalização voltada à infância e valorização cultural de Itapeva.

Há forte integração entre:

- musicalização infantil;



PNAB – CICLO 2 - ~ 148 ~

- cultura local;
- memória afetiva;
- audiovisual;
- oficinas;
- pedagogia musical.

As metas são concretas:

- EP com 4 músicas;
- 4 videoclipes;
- oficinas;
- distribuição digital;
- ações presenciais em escolas municipais.

O projeto possui identidade própria e boa clareza de propósito.

---

## **CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG**

**Nota: 10 pontos**

O projeto possui relevância cultural elevada.

Há um mérito importante:

a proposta trabalha musicalização infantil conectada à identidade territorial da cidade, utilizando:

- cotidiano local;
- cultura regional;
- referências afetivas;
- memória infantil;
- pertencimento cultural.

Além disso:

- fortalece educação musical;



PNAB – CICLO 2 - ~ 149 ~

- amplia conteúdo cultural infantil local;
- gera produto cultural permanente;
- conecta arte e educação pública.

Projetos infantis bem estruturados normalmente possuem alto impacto social de longo prazo.

---

### **CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto**

**Nota: 10 pontos**

O projeto apresenta forte integração comunitária.

Há:

- oficinas gratuitas;
- atendimento a crianças da rede pública;
- foco em primeira infância;
- acessibilidade;
- envolvimento escolar;
- acesso digital gratuito.

O projeto demonstra preocupação concreta com:

- inclusão;
- acessibilidade comunicacional;
- linguagem simples;
- Libras;
- integração social infantil.

As autorizações institucionais anexadas fortalecem a credibilidade da execução.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 150 ~

## **CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução**

### **Nota: 4 pontos**

Aqui aparece a principal fragilidade técnica do projeto.

O orçamento, embora organizado, possui distribuição excessivamente concentrada em remunerações diretas:

- R\$ 3.000,00 para Regiana;
- R\$ 3.000,00 para Ezequiel.

Isso representa praticamente 66% do valor total do projeto.

Além disso:

- não há previsão clara de custos de estúdio;
- não há detalhamento técnico de gravação;
- não há previsão objetiva de distribuição digital;
- não há previsão específica de equipamentos;
- não há previsão de deslocamento;
- não há previsão de estrutura das oficinas.

Outro problema importante:

o cronograma está tecnicamente incompleto, contendo “??/??/2026” em praticamente todas as etapas.

Isso compromete:

- planejamento;
- previsibilidade;
- controle de execução;
- maturidade documental.

Atendimento apenas parcial do critério.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 151 ~

## **CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto**

**Nota: 7 pontos**

O plano de divulgação é funcional e coerente:

- Instagram;
- YouTube;
- Spotify;
- impulsionamento;
- oficinas presenciais;
- integração digital/presencial.

Entretanto:

- faltam metas quantitativas;
- faltam indicadores de alcance;
- não há detalhamento de estratégia contínua;
- não há previsão concreta de calendário de publicações.

Atendimento satisfatório.

---

## **CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas**

**Nota: 10 pontos**

A equipe é plenamente compatível com o objeto proposto.

Regiana possui formação e experiência diretamente ligadas à musicalização infantil:

- licenciatura em música;
- pós-graduação;
- atuação em escolas públicas de música;
- experiência prática comprovada.



PNAB – CICLO 2 - ~ 152 ~

Ezequiel também apresenta forte compatibilidade:

- produção musical;
- direção musical;
- ensino;
- experiência instrumental e pedagógica.

A presença de profissional de Libras qualificada fortalece muito o projeto. Equipe bem escolhida e coerente.

---

## **CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente**

**Nota: 10 pontos**

Regiana apresenta trajetória sólida na área musical e educacional:

- mais de 10 anos de atuação;
- escolas municipais;
- musicalização infantil;
- formação técnica;
- formação superior;
- formação continuada.

A experiência prática é diretamente compatível com o projeto apresentado.

Há coerência entre:

- histórico profissional;
  - objeto;
  - público-alvo;
  - proposta pedagógica.
- 

## **PONTUAÇÃO FINAL**

**Critério Nota**

A        10



PNAB – CICLO 2 - ~ 153 ~

### **Critério Nota**

B	10
C	10
D	4
E	7
F	10
G	10

**TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS**

---

### **PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO**

O projeto “Duo Guaguá — Canções Para Crescer” possui forte mérito pedagógico, cultural e social, destacando-se especialmente:

- pela conexão entre música e infância;
- pela valorização cultural local;
- pela musicalização infantil;
- pela acessibilidade;
- e pela integração com escolas municipais.

A proposta demonstra:

- legitimidade;
- boa intenção cultural;
- coerência artística;
- e forte aderência à realidade educacional de Itapeva.

Entretanto, o projeto apresenta fragilidades técnicas relevantes na estrutura documental:

- cronograma incompleto;
- ausência de datas objetivas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 154 ~

- orçamento excessivamente concentrado em cachês;
- baixo detalhamento operacional da produção musical e audiovisual.

Apesar dessas fragilidades, o projeto permanece viável e culturalmente relevante, especialmente pelo potencial de impacto formativo na infância e pela coerência entre trajetória profissional da proponente e objeto apresentado.

## **PROJETO 19**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Expressão que Transforma — Oficina de Teatro e Música para Todas as Idades”

Proponente: Rômulo Nunes Lira

Categoria: Produção Musical

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta boa coerência geral entre:

- proposta;



PNAB – CICLO 2 - ~ 155 ~

- objetivos;
- metodologia;
- público-alvo;
- cronograma;
- contrapartida social.

A integração entre:

- teatro;
- música;
- formação artística;
- inclusão comunitária,

é positiva e demonstra intenção cultural legítima.

Entretanto, existe uma fragilidade estrutural importante: o projeto está inscrito em “Produção Musical”, porém o eixo predominante da proposta é claramente formação teatral comunitária.

A música funciona mais como complemento das oficinas do que como objeto central da execução cultural.

Isso gera desalinhamento parcial entre:

- categoria escolhida;
- objeto principal executado;
- natureza predominante da proposta.

Atendimento satisfatório, mas não pleno.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui boa relevância cultural local.

Há mérito na proposta por:



PNAB – CICLO 2 - ~ 156 ~

- ampliar acesso gratuito à formação artística;
- atender múltiplas faixas etárias;
- integrar teatro e música;
- envolver igrejas e grupos locais;
- fortalecer ocupação cultural comunitária.

O atendimento a:

- crianças;
- jovens;
- adultos;
- idosos,

amplia significativamente o impacto social do projeto.

A proposta demonstra conexão real com a dinâmica comunitária de Itapeva.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

Este é um dos pontos fortes da proposta.

O projeto trabalha:

- oficinas gratuitas;
- inclusão ampla;
- múltiplas faixas etárias;
- igrejas;
- grupos comunitários;
- apresentações públicas gratuitas.

Há preocupação clara com:

- democratização;



PNAB – CICLO 2 - ~ 157 ~

- acessibilidade;
- participação comunitária;
- inclusão social;
- acesso cultural descentralizado.

Boa leitura comunitária.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

A planilha apresenta boa coerência técnica:

- cachês proporcionais;
- materiais pedagógicos;
- figurinos;
- estrutura;
- divulgação;
- logística;
- registro fotográfico.

O cronograma também está bem estruturado:

- planejamento;
- aulas;
- desenvolvimento;
- ensaios;
- apresentações;
- encerramento.

Há lógica operacional e executabilidade prática.

Projeto bem organizado financeiramente.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 158 ~

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

A divulgação está prevista de forma funcional:

- divulgação local;
- material gráfico;
- mobilização comunitária;
- apresentações públicas.

Entretanto:

- o plano comunicacional é bastante simplificado;
- faltam estratégias digitais mais detalhadas;
- faltam indicadores de alcance;
- faltam mecanismos de continuidade da difusão cultural.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe demonstra boa compatibilidade com o projeto.

Rômulo possui atuação prática comprovada:

- aulas de música;
- igreja;
- apresentações;
- trilhas sonoras;
- ensino musical.

Synnara apresenta experiência consistente em teatro comunitário e formação artística.



PNAB – CICLO 2 - ~ 159 ~

A equipe local fortalece:

- identidade territorial;
- pertencimento;
- execução comunitária.

Boa coerência técnica da equipe.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 7 pontos

Rômulo demonstra atuação cultural legítima em Itapeva:

- ensino musical;
- apresentações;
- liderança musical religiosa;
- trilhas sonoras;
- participação em Semana Cultural.

Entretanto:

- a trajetória ainda é relativamente recente;
- há pouca comprovação documental robusta de atuação cultural ampla;
- a experiência parece mais consolidada no meio religioso e educacional do que no circuito cultural público institucionalizado.

Atendimento satisfatório.

---

PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 7

B 10



PNAB – CICLO 2 - ~ 160 ~

Critério Nota

C 10

D 10

E 7

F 10

G 7

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Expressão que Transforma — Oficina de Teatro e Música para Todas as Idades” apresenta mérito cultural legítimo e forte potencial de impacto comunitário em Itapeva.

A proposta demonstra:

- boa integração social;
- forte vocação formativa;
- inclusão comunitária;
- valorização de artistas locais;
- acesso gratuito à arte;
- boa executabilidade prática.

O principal ponto de fragilidade técnica está no desalinhamento parcial entre:

- a categoria “Produção Musical” e
- o objeto predominante do projeto, que possui natureza majoritariamente teatral/formativa.

Ainda assim, a proposta apresenta:



PNAB – CICLO 2 - ~ 161 ~

- coerência operacional;
- impacto social relevante;
- equipe compatível;
- e forte aderência comunitária.

Trata-se de um projeto socialmente importante, bem-intencionado e viável, embora tecnicamente mais forte como proposta de formação artística integrada do que especificamente como projeto de produção musical.

## **PROJETO 20**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “2º Encontro de Contato Improvisação em Itapeva MG 2026”

Proponente: Ryan Carlos Lebrão

Categoria: Dança

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta altíssimo nível de coerência técnica, conceitual e metodológica.

A proposta possui:



PNAB – CICLO 2 - ~ 162 ~

- identidade artística clara;
- fundamentação consistente;
- objetivos bem definidos;
- cronograma robusto;
- metodologia compatível;
- metas concretas.

O projeto compreende com profundidade:

- interiorização cultural;
- formação artística;
- descentralização do acesso;
- fortalecimento de redes independentes;
- residência artística em território rural.

Há excelente articulação entre:

- dança;
- improvisação;
- práticas corporais;
- natureza;
- intercâmbio artístico;
- formação cultural contemporânea.

As metas são objetivas:

- residência imersiva;
- oficinas;
- jams abertas;
- yoga;
- alimentação;
- hospedagem;
- participação comunitária.



PNAB – CICLO 2 - ~ 163 ~

Projeto extremamente bem estruturado.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A relevância cultural do projeto é muito elevada.

O projeto traz para Itapeva uma linguagem contemporânea raramente acessível fora dos grandes centros:

Contato Improvisação.

Além disso:

- fortalece circulação artística;
- amplia formação em dança contemporânea;
- cria intercâmbio interestadual;
- fortalece o espaço cultural Nossa Cabana;
- movimenta economia criativa local;
- posiciona Itapeva em circuito artístico contemporâneo independente.

O projeto demonstra forte potência cultural e simbólica.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto possui integração comunitária parcial.

Há mérito:

- gratuidade integral;
- jams abertas;
- democratização do acesso;
- vagas reservadas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 164 ~

- ações inclusivas.

Entretanto, existem limitações objetivas:

- público prioritário adulto;
- perfil mais especializado;
- caráter curatorial;
- processo seletivo por carta de intenção;
- número reduzido de participantes presenciais (10 pessoas na residência).

Apesar da abertura pública das jams, o projeto ainda possui perfil mais nichado e artístico-formativo do que comunitário amplo.

O impacto comunitário existe, mas é mais restrito comparativamente a propostas mais populares ou territorialmente massivas.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente maturidade operacional.

O cronograma:

- é detalhado;
- organizado;
- realista;
- possui lógica executiva clara.

A planilha demonstra coerência:

- professores;
- comunicação;
- fotografia;
- alimentação;



PNAB – CICLO 2 - ~ 165 ~

- hospedagem;
- logística;
- estrutura.

Há compatibilidade entre:

- custos;
- duração;
- formato imersivo;
- equipe;
- entregas previstas.

O projeto demonstra forte executabilidade prática.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação é um dos pontos fortes da proposta.

Existe:

- estratégia digital clara;
- Instagram estruturado;
- impulsionamento;
- redes colaborativas;
- grupos comunitários;
- chamada pública;
- formulário online;
- curadoria de participantes;
- comunicação alinhada à linguagem do projeto.

A estratégia está muito acima da média técnica dos projetos apresentados.

Há maturidade comunicacional real.



PNAB – CICLO 2 - ~ 166 ~

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A compatibilidade técnica da equipe é excelente.

Ryan Lebrão possui trajetória extremamente sólida:

- graduação em dança;
- mestrado em dança pela UFBA;
- formação internacional;
- atuação profissional desde 2005;
- festivais;
- oficinas;
- produção cultural;
- contato improvisação;
- dança contemporânea;
- yoga;
- projetos públicos.

Bárbara Serafim também apresenta forte compatibilidade artística.

A documentação comprobatória é ampla e robusta:

- diplomas;
- certificados;
- oficinas;
- festivais;
- atuações profissionais;
- registros históricos.

Equipe altamente qualificada.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 167 ~

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Ryan Lebrão possui uma das trajetórias mais robustas entre os projetos analisados até o momento.

Há:

- mais de 20 anos de atuação artística;
- graduação;
- pós-graduação;
- mestrado;
- atuação nacional;
- formação internacional;
- experiência em festivais;
- produção cultural;
- docência;
- políticas públicas;
- residência artística;
- atuação continuada em Itapeva.

O currículo demonstra:

- consistência;
- continuidade;
- qualificação técnica;
- legitimidade profissional.

Trajetória amplamente comprovada documentalmente.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10



PNAB – CICLO 2 - ~ 168 ~

Critério Nota

B 10

C 7

D 10

E 10

F 10

G 10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “2º Encontro de Contato Improvisação em Itapeva MG 2026” apresenta elevadíssimo nível técnico, artístico e metodológico, destacando-se entre os projetos da categoria Dança.

A proposta demonstra:

- forte maturidade conceitual;
- excelente organização documental;
- elevada capacidade de execução;
- qualificação profissional muito acima da média;
- forte coerência estética e metodológica;
- aderência contemporânea às políticas culturais.

O projeto possui importância estratégica por:

- descentralizar formação artística contemporânea;
- interiorizar práticas corporais especializadas;
- fortalecer o território cultural independente de Itapeva;
- consolidar a Nossa Cabana como polo cultural regional.



PNAB – CICLO 2 - ~ 169 ~

A única limitação relativa está no alcance comunitário mais restrito e especializado, já que o projeto opera em formato curatorial e imersivo voltado prioritariamente ao campo das artes do corpo.

Ainda assim, trata-se de uma proposta extremamente forte tecnicamente, culturalmente sofisticada e altamente competitiva dentro do edital.

## **PROJETO 21**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

**REPROVADO POR DUPLICIDADE DE PROJETO.**

Projeto: “Viola, Catira, Dança de São Gonçalo”

Proponente: Sidney Todor (Sidney Violeiro)

Categoria: Manifestações Culturais Diversas / Culturas Tradicionais e Populares

Após análise comparativa das inscrições apresentadas pelo proponente, verifica-se que o presente projeto constitui reapresentação substancial da



PNAB – CICLO 2 - ~ 170 ~

mesma proposta anteriormente inscrita na categoria Violeiros, mantendo praticamente integralmente:

- título;
- objeto;
- justificativa;
- cronograma;
- equipe;
- metodologia;
- metas;
- orçamento;
- locais de execução;
- estratégia de divulgação;
- público-alvo;
- estrutura operacional.

A única alteração efetiva identificada foi a mudança administrativa da categoria de inscrição.

Dessa forma, caracteriza-se duplicidade material de proposta cultural dentro do mesmo edital, utilizando o mesmo objeto para disputar múltiplas categorias.

Considerando:

- os princípios da isonomia;
- da moralidade administrativa;
- da impessoalidade;
- da vedação ao financiamento duplicado do mesmo objeto cultural;
- e da preservação do equilíbrio competitivo do certame,



PNAB – CICLO 2 - ~ 171 ~

a presente proposta NÃO deve ser considerada prioritária para classificação final, devendo prevalecer apenas a inscrição originalmente apresentada na categoria principal do projeto.

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta forte coerência cultural e identitária com o território rural de Itapeva.

A proposta:

- preserva patrimônio imaterial;
- valoriza cultura caipira;
- fortalece manifestações populares;
- integra música, dança, tradição oral e religiosidade popular.

Há clareza entre:

- justificativa;
- objetivos;
- oficinas;
- apresentações;
- formação de grupo permanente;
- memória cultural.

O projeto demonstra autenticidade cultural real, sem artificialização técnica exagerada.

Além disso, os registros fotográficos apresentados reforçam efetiva atuação prática na cultura tradicional regional.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 172 ~

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A relevância cultural do projeto é muito elevada.

O projeto atua diretamente na preservação de:

- catira;
- viola caipira;
- dança de São Gonçalo;
- cultura sertaneja;
- tradição rural mineira.

Esse tipo de proposta possui importância estratégica porque trabalha:

- memória cultural;
- transmissão geracional;
- preservação de patrimônio imaterial;
- fortalecimento turístico-cultural rural.

A conexão territorial é muito forte:

inclusive o endereço rural “Estrada do Violeiro / Sertão dos Lopes” reforça organicamente a identidade cultural do projeto.

Projeto extremamente aderente à cultura local.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente integração comunitária.

Há:

- parceria com CRAS;
- foco inicial em terceira idade;



PNAB – CICLO 2 - ~ 173 ~

- oficinas abertas;
- participação comunitária;
- formação de grupo permanente;
- apresentações públicas;
- evento tradicional coletivo.

Além

disso:

a Dança de São Gonçalo tradicionalmente possui forte dimensão:

- religiosa;
- comunitária;
- coletiva;
- intergeracional.

O impacto social tende a ser concreto e real.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O projeto apresenta boa executabilidade prática, porém com fragilidades técnicas formais.

Pontos positivos:

- cronograma coerente;
- oficinas contínuas;
- duração adequada;
- metas compatíveis com o orçamento.

Entretanto:

- planilha simplificada demais;
- ausência de detalhamento técnico dos custos;
- ausência de memória de cálculo;



PNAB – CICLO 2 - ~ 174 ~

- ausência de referências de mercado;
- inconsistência entre valor do edital (R\$ 9.097,40) e orçamento final apresentado (R\$ 9.860,00).

Isso gera fragilidade documental/orçamentária relevante.

Atendimento satisfatório, mas não pleno.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 4 pontos

Aqui está uma das maiores fragilidades técnicas da proposta.

O plano de divulgação resume-se basicamente a:

- redes sociais;
- canais da Prefeitura.

Não há:

- estratégia estruturada;
- cronograma comunicacional;
- metas de alcance;
- plano visual;
- registro audiovisual robusto;
- indicadores de público;
- ações de mobilização detalhadas.

Para um projeto de memória e preservação cultural, esperava-se estratégia mais consistente de documentação e difusão.

Atendimento apenas parcial.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas



PNAB – CICLO 2 - ~ 175 ~

Nota: 10 pontos

A compatibilidade técnica é muito forte.

Sidney Todor demonstra trajetória diretamente ligada ao objeto:

- viola caipira;
- catira;
- cultura sertaneja;
- apresentações públicas;
- grupos culturais;
- televisão;
- formação de grupos;
- atuação regional prolongada.

As imagens e comprovações apresentadas reforçam autenticidade prática da atuação cultural.

Há coerência integral entre:

- trajetória;
- objeto;
- proposta;
- linguagem cultural.

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Sidney Violeiro apresenta trajetória cultural extremamente legítima e coerente com o projeto.

Há:

- mais de 20 anos de atuação cultural;
- estudos em viola caipira;
- participação em orquestra de viola;



PNAB – CICLO 2 - ~ 176 ~

- grupos de catira;
- eventos estaduais;
- Virada Cultural;
- Revelando São Paulo;
- programas televisivos nacionais.

Além disso:

a atuação prática em formação de grupos de jovens e crianças em Minas Gerais fortalece muito o mérito cultural comunitário.

Trata-se de trajetória genuína e tradicionalmente reconhecível.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 10

D 7

E 4

F 10

G 10

~~TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS~~

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Viola, Catira, Dança de São Gonçalo” possui forte relevância cultural, alta legitimidade tradicional e excelente aderência à identidade rural de Itapeva.

A proposta se destaca:



PNAB – CICLO 2 - ~ 177 ~

- pela autenticidade cultural;
- pela preservação do patrimônio imaterial;
- pela conexão comunitária real;
- pela valorização das tradições populares mineiras;
- e pela experiência concreta do proponente.

O projeto demonstra:

- verdade cultural;
- forte potencial comunitário;
- identidade territorial legítima;
- e coerência entre prática e discurso.

As principais fragilidades encontram-se:

- no baixo detalhamento orçamentário;
- na inconsistência financeira do total apresentado;
- e especialmente na precariedade técnica do plano de divulgação.

Ainda assim, trata-se de um projeto culturalmente muito relevante, socialmente importante e altamente compatível com os objetivos de preservação das culturas tradicionais populares no município.

Dessa forma, embora o mérito técnico-cultural seja elevado, esta proposta NÃO deve ser considerada prioritária para fins de classificação final, sob pena de duplicidade material de financiamento público cultural dentro do mesmo edital.



PNAB – CICLO 2 - ~ 178 ~

## **PROJETO 22**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Viola, Catira, Dança de São Gonçalo”

Proponente: Sidney Todor (Sidney Violeiro)

Categoria: Violeiros

---

#### **ANÁLISE TÉCNICA DE MÉRITO CULTURAL**

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta forte coerência cultural e territorial:

- preservação da viola caipira;



PNAB – CICLO 2 - ~ 179 ~

- catira;
- dança de São Gonçalo;
- cultura rural mineira;
- tradição popular.

Há integração clara entre:

- oficinas;
- apresentações;
- formação comunitária;
- memória cultural;
- patrimônio imaterial.

A proposta demonstra autenticidade cultural legítima.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui elevada relevância cultural para Itapeva.

Atua diretamente:

- na preservação das tradições caipiras;
- na memória rural;
- na cultura popular;
- na valorização da viola;
- na manutenção da catira e da Dança de São Gonçalo.

Possui forte aderência à identidade cultural local.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 180 ~

O projeto apresenta boa integração comunitária:

- parceria com CRAS;
- oficinas abertas;
- foco inicial na terceira idade;
- formação coletiva;
- apresentações públicas;
- fortalecimento comunitário.

Há forte dimensão intergeracional e comunitária.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma é funcional e executável:

- oficinas;
- ensaios;
- apresentações;
- evento final;
- formação de grupo permanente.

Entretanto:

- a planilha permanece excessivamente simplificada;
- faltam referências de preço;
- falta detalhamento técnico;
- existe inconsistência entre valor do edital e orçamento total apresentado.

Atendimento satisfatório.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 181 ~

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 4 pontos

O plano de divulgação continua sendo um dos pontos frágeis:

- redes sociais;
- canais da Prefeitura.

Não há:

- estratégia estruturada;
- indicadores;
- metas de alcance;
- cronograma comunicacional;
- plano audiovisual robusto.

Atendimento parcial.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A compatibilidade técnica é muito forte.

Sidney Todor demonstra trajetória diretamente vinculada:

- à viola caipira;
- à catira;
- à cultura sertaneja;
- à formação de grupos;
- a apresentações públicas;
- à preservação cultural popular.

Os registros fotográficos e históricos apresentados reforçam autenticidade cultural concreta.



PNAB – CICLO 2 - ~ 182 ~

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

O proponente possui trajetória legítima e consistente:

- Orquestra Paulistana de Viola Caipira;
- grupos de catira;
- Revelando São Paulo;
- Virada Cultural;
- TV Cultura;
- TV Globo;
- formação de grupos juvenis;
- atuação regional contínua.

Trata-se de trajetória cultural tradicional consolidada.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	7
E	4
F	10
G	10

TOTAL GERAL: 61/70 PONTOS

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO



PNAB – CICLO 2 - ~ 183 ~

O projeto “Viola, Catira, Dança de São Gonçalo” apresenta forte mérito cultural, alta legitimidade tradicional e excelente aderência à cultura popular rural de Itapeva.

A proposta demonstra:

- autenticidade;
- forte identidade territorial;
- preservação de patrimônio imaterial;
- integração comunitária;
- experiência prática consistente do proponente.

## **PROJETO 23**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “As Ondas dos Mares de Morros — EP Colaborativo”

Proponente: Sineval Fernandes Junior

Categoria: Produção Musical

---

#### **OBSERVAÇÃO TÉCNICA PRELIMINAR**

Após análise comparativa das inscrições vinculadas ao Coletivo Novos Mineiros, verifica-se que este projeto possui forte conexão conceitual, estética e operacional com outras propostas apresentadas pelo mesmo núcleo artístico-cultural no presente edital.



PNAB – CICLO 2 - ~ 184 ~

Entretanto, diferentemente de alguns casos anteriores analisados, aqui NÃO há repetição integral do mesmo objeto cultural.

Embora compartilhe:

- conceito artístico (“Minério-Bit”);
- coletivo executor;
- artistas envolvidos;
- identidade estética;
- território cultural;
- linha criativa,

o presente projeto possui:

- objeto distinto;
- entrega cultural diferente;
- metodologia própria;
- metas específicas;
- cronograma independente;
- orçamento próprio;
- e produto final claramente diverso.

Neste caso específico: não se caracteriza duplicidade material integral do mesmo projeto, mas sim continuidade estética e colaborativa dentro de um mesmo ecossistema cultural.

Portanto, a proposta segue passível de análise meritória independente.

---

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 185 ~

O projeto apresenta excelente coerência conceitual, estética e metodológica.

Há alinhamento claro entre:

- justificativa;
- proposta musical;
- territorialidade;
- metas;
- cronograma;
- identidade cultural;
- execução prática.

O conceito “Minério-Bit” é bem desenvolvido e demonstra:

- originalidade;
- identidade regional;
- pesquisa estética;
- valorização cultural contemporânea.

A proposta consegue articular:

- música alternativa;
- cultura mineira;
- viola;
- rap;
- psicodelia;
- cultura popular;
- audiovisual;
- identidade regional.

As metas são concretas:

- EP;
- sessões colaborativas;



PNAB – CICLO 2 - ~ 186 ~

- gravações;
- mixagem;
- lançamento digital;
- identidade visual;
- participação regional.

Projeto muito bem construído conceitualmente.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A relevância cultural da proposta é muito alta.

O projeto fortalece:

- música autoral;
- produção independente;
- colaboração regional;
- economia criativa;
- circulação digital da cultura local.

Há mérito importante no esforço de:

- criar linguagem musical própria do território;
- valorizar artistas locais;
- ampliar visibilidade regional;
- consolidar identidade cultural contemporânea de Itapeva.

A proposta possui forte aderência às diretrizes contemporâneas da PNAB:

- inovação;
- territorialidade;
- colaboração;
- diversidade estética;



PNAB – CICLO 2 - ~ 187 ~

- circulação cultural.

Projeto culturalmente muito relevante.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

O projeto possui integração comunitária satisfatória, porém mais indireta.

Há:

- valorização de artistas regionais;
- processo colaborativo;
- circulação pública digital;
- fortalecimento da cena independente.

Entretanto:

- não há oficinas;
- não há ação formativa aberta;
- não há atividade comunitária presencial ampla;
- o público atua mais como receptor do produto final do que participante direto do processo cultural.

A integração existe, mas está concentrada principalmente:

- na rede artística;
- na colaboração criativa;
- e não em mobilização comunitária ampla.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos



PNAB – CICLO 2 - ~ 188 ~

A planilha orçamentária é muito bem estruturada e proporcional.

Os custos apresentam:

- coerência;
- proporcionalidade;
- detalhamento adequado;
- boa distribuição financeira;
- compatibilidade técnica.

Diferentemente de muitos projetos analisados: não há excesso de gastos genéricos ou inflados.

O cronograma também demonstra maturidade:

- pré-produção;
- composição;
- gravação;
- pós-produção;
- distribuição;
- divulgação.

Projeto operacionalmente muito consistente.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação é forte e contemporâneo.

Há:

- campanha digital;
- anúncios pagos;
- Instagram;
- YouTube;



PNAB – CICLO 2 - ~ 189 ~

- releases;
- construção gradual de identidade;
- circulação nacional via streaming.

A estratégia está alinhada:

- ao perfil do público;
- ao formato musical;
- à lógica de circulação contemporânea da música independente.

Boa maturidade comunicacional.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe demonstra excelente compatibilidade técnica.

Sineval possui trajetória consistente:

- produção audiovisual;
- produção musical;
- coletivos culturais;
- Mostra Mosca;
- direção artística;
- gestão de projetos culturais;
- editais públicos.

Gustavo e Mateus também apresentam coerência direta com:

- produção musical;
- identidade visual;
- direção de arte;
- produção cultural independente.

Equipe muito bem alinhada ao objeto proposto.



PNAB – CICLO 2 - ~ 190 ~

---

## CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Sineval apresenta trajetória cultural sólida e multifacetada:

- audiovisual;
- música;
- poesia;
- Mostra Mosca;
- coletivos culturais;
- editais públicos;
- direção artística;
- produção independente.

O histórico demonstra:

- continuidade;
- diversidade de atuação;
- capacidade de execução;
- engajamento territorial.

Além

disso:

a documentação apresentada é robusta e coerente com a proposta.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 7

D 10



PNAB – CICLO 2 - ~ 191 ~

Critério Nota

E 10

F 10

G 10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “As Ondas dos Mares de Morros — EP Colaborativo” apresenta elevado nível técnico, artístico e conceitual, posicionando-se entre as propostas mais maduras do eixo musical analisado até o momento.

A proposta demonstra:

- forte identidade cultural;
- originalidade estética;
- excelente organização documental;
- coerência financeira;
- alta executabilidade;
- e relevante potencial de circulação cultural.

O conceito “Minério-Bit” revela esforço legítimo de:

- construção de linguagem musical territorial própria;
- valorização da cultura mineira contemporânea;
- integração entre tradição e modernidade.

O projeto também se destaca:

- pela boa qualidade da planilha;
- pela estratégia comunicacional madura;
- e pela consistência da equipe executora.

A principal limitação relativa está no impacto comunitário mais indireto, concentrado sobretudo:



PNAB – CICLO 2 - ~ 192 ~

- na rede de artistas;
- na circulação digital;
- e menos em ações presenciais abertas de formação ou participação comunitária ampla.

Ainda assim, trata-se de proposta extremamente forte, inovadora e altamente competitiva dentro da categoria Produção Musical.

## **PROJETO 24**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

#### **REPROVADO POR DUPLICIDADE DE PROJETO**

Projeto: “Mares de Morro — Faixa Autoral e Session com Viola Caipira”

Proponente: Sineval Fernandes Junior

Categoria: Violeiros



PNAB – CICLO 2 - ~ 193 ~

Após análise comparativa das inscrições apresentadas pelo proponente, verifica-se que o presente projeto constitui reapresentação substancial da mesma proposta anteriormente inscrita na categoria Produção Musical, mantendo praticamente integralmente:

- título;
- objeto;
- justificativa;
- cronograma;
- equipe;
- metodologia;
- metas;
- orçamento;
- locais de execução;
- estratégia de divulgação;
- público-alvo;
- estrutura operacional.

A única alteração efetiva identificada foi a mudança administrativa da categoria de inscrição.

Dessa forma, caracteriza-se duplicidade material de proposta cultural dentro do mesmo edital, utilizando o mesmo objeto para disputar múltiplas categorias.

Considerando:

- os princípios da isonomia;
- da moralidade administrativa;
- da impessoalidade;
- da vedação ao financiamento duplicado do mesmo objeto cultural;
- e da preservação do equilíbrio competitivo do certame,



PNAB – CICLO 2 - ~ 194 ~

a presente proposta NÃO deve ser considerada prioritária para classificação final, devendo prevalecer apenas a inscrição originalmente apresentada na categoria principal do projeto.

---

### OBSERVAÇÃO TÉCNICA PRELIMINAR

Após análise comparativa das inscrições apresentadas pelo proponente e pelo núcleo artístico ligado ao Coletivo Novos Mineiros, verifica-se que o presente projeto possui forte sobreposição estrutural, conceitual e operacional com o projeto anteriormente inscrito:

- “As Ondas dos Mares de Morros — EP Colaborativo”.

Embora haja mudança parcial:

- de escala;
- de formato;
- e de categoria,

o núcleo conceitual permanece essencialmente o mesmo:

- conceito “Minério-Bit”;
- identidade estética;
- coletivo executor;
- equipe-base;
- metodologia híbrida;
- territorialidade;
- proposta musical;
- linguagem cultural;
- e inclusive a própria faixa aparece integrada ao universo do EP anterior.

O próprio texto do projeto afirma expressamente:



PNAB – CICLO 2 - ~ 195 ~

“A faixa integra o universo do EP colaborativo ‘As Ondas dos Mares de Morros’ em desenvolvimento pelo Coletivo Novos Mineiros...”

Dessa forma, fica caracterizado que: o presente projeto funciona como desdobramento direto, recorte operacional ou derivação parcial do mesmo objeto artístico-cultural anteriormente apresentado.

À luz:

- da isonomia;
- da razoabilidade;
- da moralidade administrativa;
- da vedação de duplicidade material de financiamento;
- e da preservação da competitividade equilibrada entre os proponentes,

esta inscrição NÃO deve ser considerada prioritária para classificação final, devendo prevalecer apenas uma proposta vinculada ao mesmo núcleo criativo principal.

---

## ANÁLISE TÉCNICA DE MÉRITO CULTURAL

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência estética e territorial.

A proposta:

- valoriza viola caipira;
- cultura mineira;
- identidade regional;
- música independente;



PNAB – CICLO 2 - ~ 196 ~

- territorialidade cultural.

O conceito Minério-Bit está bem articulado:

- tradição + contemporaneidade;
- viola + rap;
- cultura popular + experimentalismo musical.

As metas são claras:

- gravação;
- single;
- session audiovisual;
- distribuição digital;
- identidade visual.

Projeto muito bem desenvolvido conceitualmente.

---

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto possui alta relevância cultural:

- valoriza viola caipira contemporânea;
- fortalece música autoral;
- promove artistas locais;
- amplia circulação cultural regional.

Há forte aderência à identidade cultural do Extremo Sul de Minas e de Itapeva.

O mérito de integrar tradição e contemporaneidade é relevante culturalmente.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 197 ~

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 7 pontos

A integração comunitária existe, mas de forma mais indireta.

O projeto:

- fortalece artistas locais;
- promove cultura regional;
- amplia circulação digital da produção local.

Porém:

- não prevê oficinas;
- não prevê ação comunitária presencial ampla;
- não há formação aberta;
- participação popular ocorre mais como audiência do produto final.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 7 pontos

O cronograma está bem organizado:

- pré-produção;
- ensaios;
- gravação;
- edição;
- pós-produção;
- lançamento.



PNAB – CICLO 2 - ~ 198 ~

Entretanto, existe fragilidade importante na planilha: o item “Aquisição ou locação de equipamentos de produção” concentra R\$ 2.500,00 sem detalhamento técnico individualizado.

Faltam:

- discriminação dos equipamentos;
- memória de cálculo;
- especificações mínimas.

Além disso: parte relevante da estrutura já parece integrada ao coletivo executor, gerando certa ambiguidade entre:

- aquisição;
- locação;
- e uso de estrutura própria.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 10 pontos

O plano de divulgação é bem estruturado:

- bastidores;
- teasers;
- anúncios pagos;
- Instagram;
- YouTube;
- releases regionais;
- mobilização das redes dos artistas envolvidos.

A estratégia é coerente com:



PNAB – CICLO 2 - ~ 199 ~

- música independente;
- lançamento digital;
- formato audiovisual contemporâneo.

Boa maturidade comunicacional.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe possui excelente compatibilidade técnica.

Destaque importante para Douglas Ferreira de Paiva:

- mais de 30 anos de experiência;
- viola caipira;
- música regional;
- saraus;
- tradição popular.

Sineval, Gustavo e Mateus também apresentam forte coerência com:

- produção musical;
- audiovisual;
- identidade visual;
- gestão cultural.

Equipe tecnicamente muito forte.

---

CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

Sineval apresenta trajetória consistente:

- audiovisual;
- música;



PNAB – CICLO 2 - ~ 200 ~

- poesia;
- coletivos culturais;
- Mostra Mosca;
- produção independente;
- editais públicos.

Douglas Ferreira fortalece significativamente o mérito tradicional da proposta:

- viola;
- música regional;
- cultura popular;
- saraus;
- documentários.

A trajetória apresentada é legítima e compatível com o objeto.

---

## PONTUAÇÃO FINAL

Critério Nota

A 10

B 10

C 7

D 7

E 10

F 10

G 10

~~TOTAL GERAL: 64/70 PONTOS~~

---

## PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO



PNAB – CICLO 2 - ~ 201 ~

O projeto “Mares de Morro — Faixa Autoral e Session com Viola Caipira” apresenta elevado mérito artístico, excelente identidade cultural e forte potencial de valorização da viola caipira contemporânea em Itapeva.

A proposta demonstra:

- maturidade estética;
- forte territorialidade;
- boa organização documental;
- equipe qualificada;
- integração entre tradição e linguagem contemporânea.

Entretanto, o projeto configura desdobramento direto do universo criativo, metodológico e operacional já apresentado anteriormente no projeto: “As Ondas dos Mares de Morros — EP Colaborativo”.

O próprio texto admite explicitamente a integração da faixa ao EP maior já inscrito.

Dessa forma, embora o mérito técnico-cultural seja elevado, esta inscrição NÃO deve ser considerada prioritária para classificação final, sob pena de duplicidade material de objeto artístico-cultural dentro do mesmo edital.

## **PROJETO 25**

### **PARECER TÉCNICO – ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL**

Projeto: “Teatro Musical: A Beleza de Cada Estação”

Proponente: Synnara Carneiro da Silva

Categoria: Produção Musical — Temática Livre

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 202 ~

CRITÉRIO A — Qualidade do Projeto – Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas voltadas ao Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

O projeto apresenta excelente coerência estrutural, narrativa e artística.

Há alinhamento claro entre:

- proposta;
- justificativa;
- objetivos;
- cronograma;
- equipe;
- execução prática.

O espetáculo possui identidade conceitual consistente:

- as estações do ano como metáfora das fases da vida;
- integração entre teatro e música ao vivo;
- linguagem acessível;
- caráter emocional e comunitário.

As metas são concretas:

- criação do espetáculo;
- ensaios;
- apresentações gratuitas;
- ensaio aberto;
- registro fotográfico;
- integração à agenda cultural municipal.

O projeto demonstra maturidade artística acima da média dos projetos comunitários analisados até aqui.

---



PNAB – CICLO 2 - ~ 203 ~

CRITÉRIO B — Relevância da ação proposta para o cenário cultural do Município de Itapeva/MG

Nota: 10 pontos

A proposta possui forte relevância cultural para Itapeva.

O projeto:

- fortalece produção cênico-musical local;
- valoriza artistas residentes;
- amplia oferta cultural;
- cria espetáculo autoral;
- promove acesso gratuito à cultura.

Há mérito importante na valorização:

- do teatro comunitário;
- da música ao vivo;
- da produção artística autoral local.

O fato de toda equipe ser residente em Itapeva fortalece ainda mais o impacto territorial.

---

CRITÉRIO C — Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto

Nota: 10 pontos

A integração comunitária é forte.

O projeto prevê:

- apresentações gratuitas;
- ensaio aberto;
- formação de plateia;
- acesso amplo;
- linguagem acessível;



PNAB – CICLO 2 - ~ 204 ~

- integração à agenda cultural municipal.

Além

disso:

o histórico da proponente em atividades comunitárias e religiosas fortalece a dimensão social da proposta.

A proposta possui:

- boa capacidade de aproximação com o público;
- perfil inclusivo;
- e forte potencial de impacto emocional coletivo.

---

CRITÉRIO D — Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução

Nota: 10 pontos

A planilha é simples, mas bastante coerente e funcional.

Os valores:

- são proporcionais;
- não aparentam inflação artificial;
- possuem lógica prática;
- e dialogam adequadamente com o porte do espetáculo.

O cronograma também está muito bem organizado:

- roteiro;
- composições;
- ensaios;
- figurino;
- ensaio aberto;
- divulgação;
- apresentações.

Projeto demonstra boa executabilidade prática.



PNAB – CICLO 2 - ~ 205 ~

---

CRITÉRIO E — Coerência do Plano de Divulgação no Cronograma, Objetivos e Metas do projeto

Nota: 7 pontos

O plano de divulgação é funcional:

- divulgação local;
- material gráfico;
- redes sociais;
- integração à agenda municipal.

Entretanto:

- falta detalhamento técnico da estratégia;
- faltam metas de alcance;
- faltam indicadores de público;
- faltam ações digitais mais estruturadas.

Atendimento satisfatório.

---

CRITÉRIO F — Compatibilidade da ficha técnica com as atividades desenvolvidas

Nota: 10 pontos

A equipe possui boa compatibilidade com a proposta.

Synnara demonstra:

- 14 anos de atuação teatral;
- liderança artística;
- experiência comunitária;
- organização de apresentações;
- atuação em eventos locais.

Rômulo Lira fortalece o eixo musical da proposta.



PNAB – CICLO 2 - ~ 206 ~

O elenco local também reforça:

- pertencimento territorial;
- integração cultural comunitária;
- valorização de artistas locais.

Além

disso:

a informação adicional do usuário sobre existência de vídeos de apresentações anteriores fortalece ainda mais a comprovação prática da atuação artística, ainda que os arquivos não tenham sido anexados formalmente.

---

#### CRITÉRIO G — Trajetória artística e cultural do proponente

Nota: 10 pontos

A trajetória da proponente é consistente e compatível com o projeto.

Há:

- 14 anos de atuação em teatro;
- liderança de grupo teatral;
- atuação comunitária;
- apresentações em eventos religiosos;
- participação na Semana Cultural do Município.

Embora a atuação esteja fortemente vinculada ao meio comunitário/religioso, isso não reduz o mérito cultural: ao contrário, demonstra continuidade prática, experiência de público e capacidade real de mobilização artística local.

A trajetória é legítima e comprovada.

---

PONTUAÇÃO FINAL



PNAB – CICLO 2 - ~ 207 ~

#### Critério Nota

A	10
B	10
C	10
D	10
E	7
F	10
G	10

TOTAL GERAL: 67/70 PONTOS

---

#### PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

O projeto “Teatro Musical: A Beleza de Cada Estação” apresenta excelente coerência artística, forte integração comunitária e elevada aderência cultural ao município de Itapeva.

A proposta se destaca:

- pela organização;
- pela clareza conceitual;
- pela boa executabilidade;
- pela valorização de artistas locais;
- e pela capacidade de aproximação emocional com o público.

O espetáculo demonstra:

- sensibilidade;
- acessibilidade;
- identidade comunitária;
- e maturidade artística acima da média dos projetos locais de pequeno porte.



PNAB – CICLO 2 - ~ 208 ~

A principal limitação está no plano de divulgação, que permanece mais simples tecnicamente do que o restante da proposta.

Ainda assim, trata-se de um projeto:

- consistente;
- culturalmente relevante;
- socialmente forte;
- e altamente competitivo dentro da categoria Produção Musical.

## PONTUAÇÃO BÔNUS

*Obs.: Os pontos-bônus foram desconsiderados nos casos de desclassificações de projetos.*

CRITÉRIOS	PONTOS	ANDERSON	BÁRBARA	BRUNO	CYNTHIA	EGILDO
-----------	--------	----------	---------	-------	---------	--------



PNAB – CICLO 2 - ~ 209 ~

Agentes culturais do gênero feminino	<b>2</b>	0	2	0	2	0
Agentes culturais negros e indígenas	<b>2</b>	0	0	0	0	2
Agentes culturais autodeclarado integrante da comunidade LGBTQIA+	<b>2</b>	0	2	0	2	0
Agentes culturais com deficiência	<b>2</b>	0	0	0	0	0
Agentes culturais residentes em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme indicadores oficiais.	<b>2</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>20</b>	20	20	0	20	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, sem comprovação de atuação cultural prévia no município</b>	<b>16</b>	0	0	0	0	16
<b>Proponente não residente/sediado no Município de Itapeva/MG, mas com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>5</b>	0	0	5	0	0
<b>Proponente sem residência/sede e sem atuação cultural comprovada no Município de Itapeva/MG</b>	<b>2</b>	0	0	0	0	0
		<b><u>20</u></b>	<b><u>24</u></b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>24</u></b>	<b><u>18</u></b>

CRITÉRIOS	PONTOS	FELIPE CUNHA	FELIPE MARIANO	GUSTAVO BORGES	GUSTAVO EVANGELISTA - AUDIO	GUSTAVO EVANGELISTA - Musical
Agentes culturais do gênero feminino	<b>2</b>	0	0	0	0	0



PNAB – CICLO 2 - ~ 210 ~

Agentes culturais negros e indígenas	<b>2</b>	0	0	0	2	2
Agentes culturais autodeclarado integrante da comunidade LGBTQIA+	<b>2</b>	0	0	0	0	0
Agentes culturais com deficiência	<b>2</b>	0	0	0	0	0
Agentes culturais residentes em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme indicadores oficiais.	<b>2</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>20</b>	20	20	20	20	20
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, sem comprovação de atuação cultural prévia no município</b>	<b>16</b>	0	0	0	0	0
Proponente não residente/sediado no Município de Itapeva/MG, mas com atuação cultural comprovada no município	<b>5</b>	0	0	0	0	0
Proponente sem residência/sede e sem atuação cultural comprovada no Município de Itapeva/MG	<b>2</b>	0	0	0	0	0
		<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>22</u></b>	<b><u>22</u></b>

CRITÉRIOS	PONTOS	HELOISA	ILZA	KAUHÉ	LETÍCIA	LUAN
-----------	--------	---------	------	-------	---------	------



PNAB – CICLO 2 - ~ 211 ~

Agentes culturais do gênero feminino	<b>2</b>	2	2	0	2	0
Agentes culturais negros e indígenas	<b>2</b>	0	2	2	2	0
Agentes culturais autodeclarado integrante da comunidade LGBTQIA+	<b>2</b>	0	0	0	2	0
Agentes culturais com deficiência	<b>2</b>	0	0	0	0	0
Agentes culturais residentes em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme indicadores oficiais.	<b>2</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>20</b>	0	20	0	20	20
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, sem comprovação de atuação cultural prévia no município</b>	<b>16</b>	16	0	0	0	0
<b>Proponente não residente/sediado no Município de Itapeva/MG, mas com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>5</b>	0	0	5	0	0
<b>Proponente sem residência/sede e sem atuação cultural comprovada no Município de Itapeva/MG</b>	<b>2</b>	0	0	0	0	0
		<b><u>18</u></b>	<b><u>24</u></b>	<b><u>7</u></b>	<b><u>26</u></b>	<b><u>20</u></b>



PNAB – CICLO 2 - ~ 212 ~

CRITÉRIOS	PONTOS	MATEUS - audio	MATEUS - cultural	REGIANA	RÔMULO	RYAN
Agentes culturais do gênero feminino	2	0	0	2	0	0
Agentes culturais negros e indígenas	2	2	2	2	0	0
Agentes culturais autodeclarado integrante da comunidade LGBTQIA+	2	2	2	0	0	0
Agentes culturais com deficiência	2	0	0	0	0	0
Agentes culturais residentes em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme indicadores oficiais.	2	0	0	0	0	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>20</b>	20	20	20	20	20
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, sem comprovação de atuação cultural prévia no município</b>	<b>16</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente não residente/sediado no Município de Itapeva/MG, mas com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>5</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente sem residência/sede e sem atuação cultural comprovada no Município de Itapeva/MG</b>	<b>2</b>	0	0	0	0	0
		<b><u>24</u></b>	<b><u>24</u></b>	<b><u>24</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>



PNAB – CICLO 2 - ~ 213 ~

CRITÉRIOS	PONTOS	SIDNEY - manifestações	SIDNEY - violeiro	SINEVAL - musical	SINEVAL - violeiros	SYNNARA
Agentes culturais do gênero feminino	2	0	0	0	0	2
Agentes culturais negros e indígenas	2	0	0	0	0	0
Agentes culturais autodeclarado integrante da comunidade LGBTQIA+	2	0	0	0	0	0
Agentes culturais com deficiência	2	0	0	0	0	0
Agentes culturais residentes em regiões com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), conforme indicadores oficiais.	2	0	0	0	0	0
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>20</b>	20	20	20	20	20
<b>Proponente residente ou sediado no Município de Itapeva/MG, sem comprovação de atuação cultural prévia no município</b>	<b>16</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente não residente/sediado no Município de Itapeva/MG, mas com atuação cultural comprovada no município</b>	<b>5</b>	0	0	0	0	0
<b>Proponente sem residência/sede e sem atuação cultural comprovada no Município de Itapeva/MG</b>	<b>2</b>	0	0	0	0	0
		<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>20</u></b>	<b><u>22</u></b>